



SEBRAE STARTUPS REPORT AMAZÔNIA LEGAL 2025

Insights sobre o ecossistema de startups

 **SEBRAE Startups**

APRESENTAÇÃO

Este estudo **disponibiliza insights relevantes sobre o ecossistema de startups inseridos na Amazônia**

Legal. Ao traçar um panorama de suas características, como modelos de negócio, estágios de maturidade, portes e outros fatores importantes, o estudo permitiu não apenas entender a dinâmica econômica e empreendedora da região, mas também identificar oportunidades para o crescimento sustentável e o fortalecimento do ecossistema nessa área única e estratégica para o Brasil.

Além disso, este estudo destaca dois projetos relevantes do Sebrae: o **Projeto Sebrae Startups**, que visa transformar negócios nascentes em scale-ups, impulsionando startups e negócios inovadores e fornecendo acesso ao ecossistema empreendedor, e o **Observatório Sebrae Startups**, uma plataforma agregadora de dados que visa integrar e democratizar o acesso a informações sobre o ecossistema de startups no Brasil.



FICHA TÉCNICA



Polo de Referência Sebrae em Startups

Sebrae/SC

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Renato Campos Carvalho

Superintendente Estadual

Carlos Henrique Ramos Fonseca

Diretora Técnica Estadual

Fábio Búrigo Zanuzzi

Diretora de Administração e Finanças

Anacleto Angelo Ortigara

Gerência de Inovação

Alexandre Souza

Equipe Técnica Sebrae/SC

Luciana Oda

Rafael Prado

Elaboração

TDBusiness

Palavra da **DIRETORIA**

O Sebrae tem mapeado um expressivo número de empresas que usam recursos das florestas para desenvolver produtos inovadores, com enorme potencial de mercado no país e no exterior. Este trabalho consolida os esforços que incluem as diversas etnias presentes na Amazônia.

Acreditamos que apoiar as startups brasileiras é o caminho para acelerar as soluções de problemas estruturais do país por meio do desenvolvimento em áreas como inteligência artificial, biotecnologia, energias renováveis, entre outras. Essas inovações aumentam a competitividade no cenário global e geram mais empregos.

A capilaridade dessas empresas contribui para uma distribuição mais equitativa de oportunidades. Isso é particularmente importante na realidade brasileira, onde elas podem ajudar a reduzir as desigualdades econômicas.

Os pequenos negócios estão presentes na Amazônia e em todos os outros biomas brasileiros, com condições de impulsionar a bioeconomia nessas regiões e ajudar a reduzir as desigualdades econômicas.



A vertical strip on the left side of the slide features a photograph of a dense tropical forest at sunset. The sky is a warm orange and yellow, and the forest floor is dark green foliage.

Palavra da

DIRETORIA

O mapeamento das startups na Amazônia Legal revela o potencial inovador dessa região única. Com tecnologias sustentáveis e soluções para desafios locais, essas empresas estão moldando um futuro promissor. A integração da biodiversidade com a inovação tecnológica destaca a riqueza não apenas da floresta, mas também do talento empreendedor amazônico. Este ecossistema emergente promete não apenas transformar a região, mas também inspirar o mundo.

Com esse estudo, o Sebrae pode personalizar seus programas, oferecendo suporte específico às necessidades dessas empresas. Isso inclui desenvolver capacitações focadas nos desafios regionais, criar parcerias estratégicas com as startups para impulsionar inovações sustentáveis e promover eventos que conectem empreendedores, fomentando ainda mais o ecossistema na região.

O mapeamento serve como bússola para direcionar os esforços do Sebrae, maximizando seu impacto no desenvolvimento empreendedor da Amazônia Legal.



Sebrae Startups

A portrait of Bruno Quick, a man with light brown hair and a friendly smile, wearing a dark suit jacket over a light-colored shirt. He is positioned in front of a world map silhouette.

Bruno Quick
Diretor Técnico - Sebrae Nacional



Palavra da **DIRETORIA**

O Polo de Referência em Startups do Sebrae tem como característica marcante a sua ampla rede de parceiros estratégicos, formada por grandes empresas, investidores, aceleradoras e instituições de ensino renomadas, o que possibilita diversas conexões. Dentre as principais ações do Polo está o Sebrae Startups, uma plataforma que apoia empresas inovadoras pelo Brasil, atendendo mais de 20 mil startups por todo país.

O Sebrae possui a mais completa estrutura de apoio às empresas de micro e pequeno porte do país, presente nos 26 Estados e no Distrito Federal, sendo uma referência significativa no Brasil quando o assunto é startups. Neste contexto, a instituição conta com seu Polo de Referência em startups que vem com o objetivo de desenvolver um modelo para atuação sistêmica em startups, criando um ambiente propício para desenvolver soluções e negócios, desburocratizar políticas públicas, facilitar o acesso a investidores, fomentar a inovação e o empreendedorismo.

A Plataforma Sebrae Startups atua em parceria com empresas e instituições para entregar o projeto ideal, alinhado com suas necessidades. Ainda nessa plataforma, o Observatório Sebrae Startups atua entregando inteligência de dados, se posicionando como o primeiro Observatório Brasileiro especializado em Startups. O Observatório publica continuamente estudos que permite aos atores dos Ecossistemas de Inovação e Startups, a aquisição de conhecimento sobre o cenário nacional e regional, a partir de suas realidades e tendências.





O **Sebrae Startups** é uma plataforma dedicada a impulsionar empresas inovadoras em todo o Brasil, com o compromisso de transformar negócios embrionários em scale-ups de sucesso.

Por meio de ações estratégicas, o **Sebrae Startups oferece capacitação, facilita a captação de recursos, promove a internacionalização e cria oportunidades de networking para startups brasileiras**. O diferencial está na abordagem personalizada, adaptando projetos nacionais ou estaduais de acordo com as demandas e necessidades específicas de cada ecossistema.

Em estreita colaboração com empresas e instituições, o **Sebrae Startups tem alcançado êxito na entrega de projetos sob medida**, ao beneficiar mais de **20.000** startups em todas as regiões do país, consolidando-se como **um agente fundamental no fomento e no desenvolvimento do empreendedorismo inovador no Brasil**.



Possui uma startup? Cadastre-se na nossa plataforma!



O **Observatório Sebrae Startups** é uma plataforma que visa integrar e democratizar o acesso a dados essenciais sobre startups, proporcionando uma visão do ecossistema de inovação no Brasil. Seu principal objetivo é democratizar o acesso a informações de startups, oferecendo uma base sólida e confiável de dados.

Por meio da centralização e integração das atividades do Polo Sebrae Startups, a plataforma proporciona **acesso a informações detalhadas sobre o perfil das startups em nível nacional**. Além disso, realiza o cruzamento de dados de startups com dados socioeconômicos de cada estado e região, permitindo uma compreensão aprofundada das dinâmicas locais que influenciam o desenvolvimento do setor.

O Observatório também fornece informações atualizadas sobre o cenário de oportunidades, notícias relevantes e mudanças na legislação. Além de divulgar **estudos periódicos** sobre o mercado de startups no Brasil.

SUMÁRIO

Clique nos itens abaixo para navegar pelo material.

1. INTRODUÇÃO

- > O que são Startups?
- > O que é a Amazônia Legal?
- > Metodologia da Pesquisa
- > Highlights do Estudo

2. AMAZÔNIA LEGAL

- > Estados da Amazônia Legal
- > Big Numbers da Amazônia Legal

3. MAPEAMENTO DAS STARTUPS DA AMAZÔNIA LEGAL

- > Distribuição das Startups
- > Tendências Anuais de Abertura
- > Modelos de Negócio
- > Modelos de Receita
- > Top 10 Segmentos
- > Faturamento
- > Maturidade
- > Porte
- > Gênero dos Fundadores

4. CENÁRIO DAS STARTUPS POR ESTADO

- > Acre
- > Amazonas
- > Amapá
- > Maranhão
- > Mato Grosso
- > Pará
- > Rondônia
- > Roraima
- > Tocantins

5. CONCLUSÃO

- > Principais insights



01.

INTRODUÇÃO



STARTUPS?



O que são

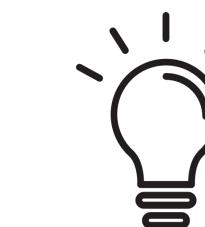
STARTUPS?

Startups são formadas por empreendedores buscando um modelo de negócio escalável e repetível, em condições de extrema incerteza.

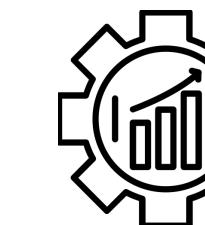
Devido ao seu risco inerente, **9 em cada 10** startups encerram suas atividades nos primeiros anos dessa busca. Para ter sucesso, uma startup precisa **criar uma inovação que resolva a dor de um mercado grande**, adaptando constantemente sua operação para se tornar uma empresa de crescimento acelerado.

Apesar da tecnologia facilitar essa jornada, **nem toda startup será um aplicativo ou software**: seja em biotecnologia, impacto social ou outros setores, o segredo é encontrar um negócio que cresça rapidamente com margens cada vez maiores.

As startups foram examinadas individualmente para verificar adequação ao tema do estudo e aos critérios de seleção estabelecidos. São eles:



Ter a inovação no centro do negócio, seja na base tecnológica, no modelo de negócios ou na proposta de valor.



Estar em atividade no momento da realização do estudo, medido pelo *status* do site, atividade em redes sociais e/ou situação na Receita Federal.



Ter a sede ou origem e presença da operação na Amazônia Legal no momento do estudo.

Este estudo considerou como startup qualquer empresa com potencial aparente de inovação e buscando escalabilidade. O mapeamento considerou startups em diferentes estágios, como ideação, validação ou mesmo as que já estão em fase de crescimento acelerado, mas ainda buscando aumentar sua escala.

O que é a AMAZÔNIA LEGAL?

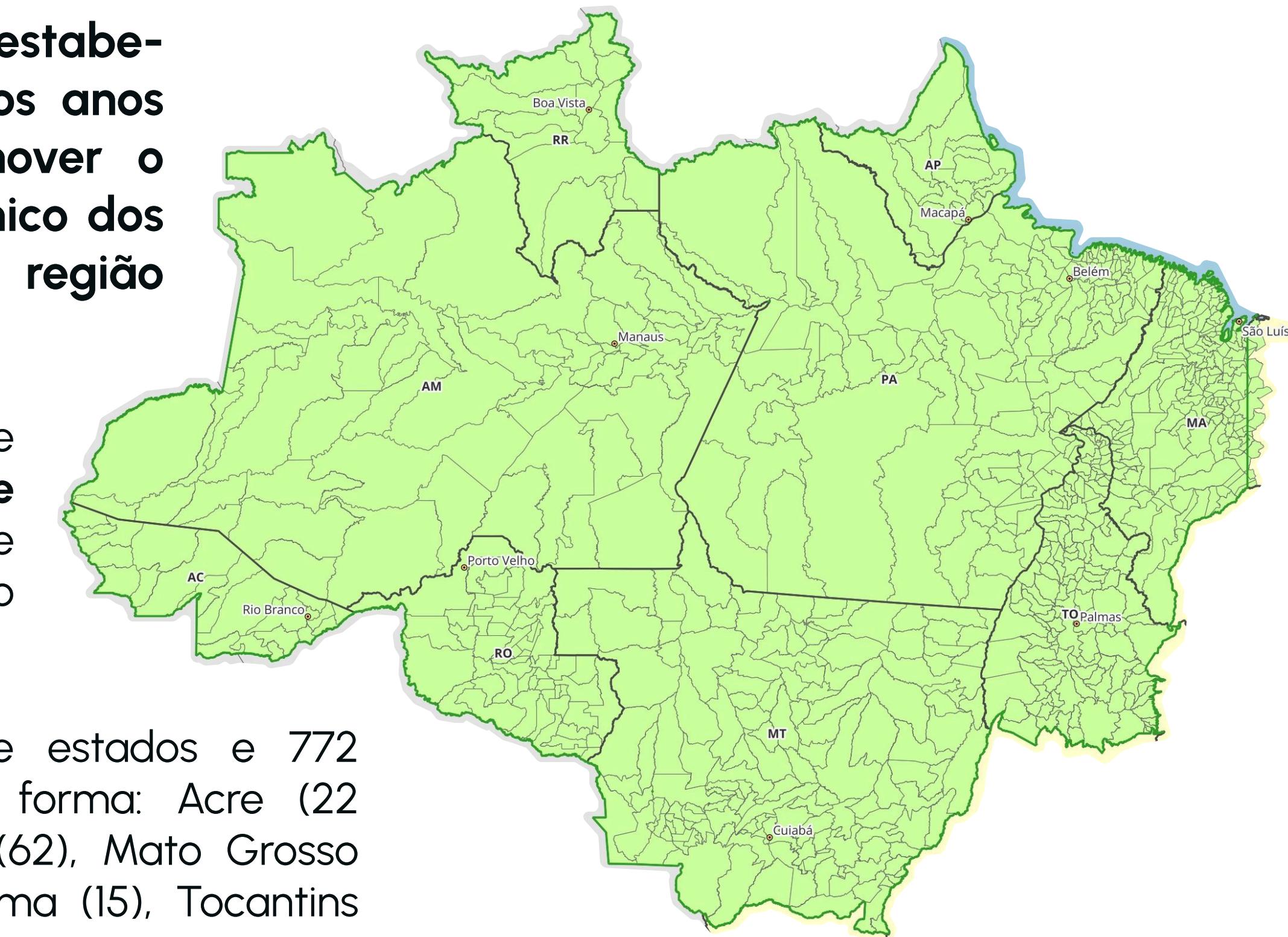


A Amazônia Legal é uma divisão geográfica e administrativa estabelecida pelo governo brasileiro nos anos 1950, com o objetivo de promover o desenvolvimento social e econômico dos estados que compõem a região amazônica.

A Amazônia Legal toma uma área de aproximadamente **5 milhões de quilômetros quadrados**, o que corresponde a 59% do território brasileiro.

Atualmente, a região engloba nove estados e 772 municípios distribuídos da seguinte forma: Acre (22 municípios), Amapá (16), Amazonas (62), Mato Grosso (141), Pará (144), Rondônia (52), Roraima (15), Tocantins (139) e parte do Maranhão (181).

Administrada pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), uma autarquia federal vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional, a Amazônia Legal abriga 56% da população indígena brasileira. Em questão de biodiversidade, a área é de suma importância, pois, além da floresta tropical, também engloba **37% do Cerrado e 40% do Pantanal**.

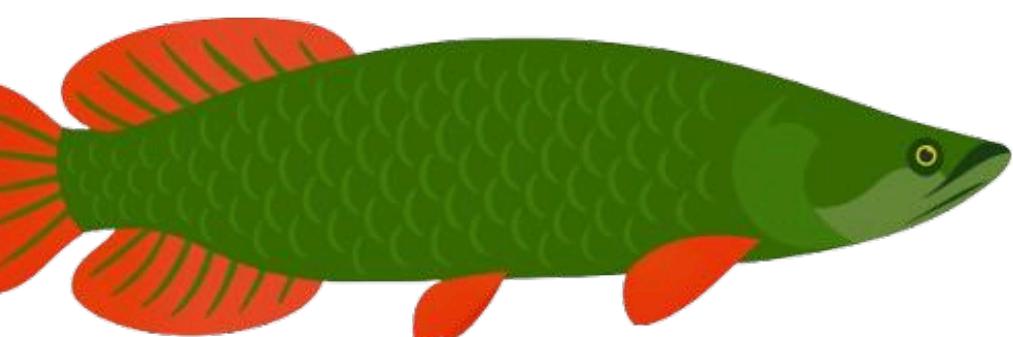


METODOLOGIA

da pesquisa

O estudo, focado na Amazônia Legal, mapeou **as startups que possuem operações na Amazônia Legal**. Esta pesquisa é de extrema relevância para o contexto atual, pois busca fornecer uma visão abrangente do cenário de inovação e desenvolvimento sustentável na região. Para isto, foram levantadas as startups dos estados **Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins**.

A **Plataforma do Sebrae Startups** foi a fonte primordial para o desenvolvimento desse estudo. Foram coletados os dados das startups e suas características, **totalizando 2.773 startups mapeadas**, com a data de corte até **agosto de 2025**.



Highlights do

ESTUDO

Foram mapeadas **2.773 startups** na Amazônia Legal.

O modelo **B2B** é o mais adotado (**36,9%**), evidenciando a forte busca por soluções em tecnologia, serviços financeiros e infraestrutura para aumentar a competitividade.

36,3% estão em fase de **Ideação** e **26,6%** em **Validação**, revelando um ecossistema ainda em construção.

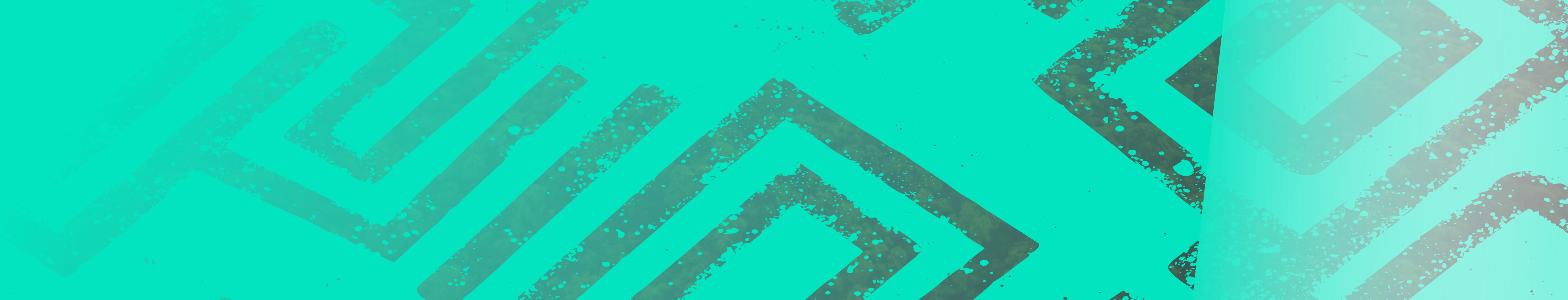
Mato Grosso lidera em número de startups com 593, seguido por **Amazonas** (451), **Pará** (423) e **Maranhão** (420).

Alimentos e Bebidas (12,7%), **Agronegócio** (11,8%), e **Impacto Socioambiental** (10,8%) são os principais segmentos, provando o potencial da região, rica em recursos naturais e biodiversidade.



02.
XX

AMAZÔNIA LEGAL





OS ESTADOS

Os estados da Amazônia Legal têm um impacto econômico significativo no Brasil, contribuindo para a agricultura, extrativismo, pecuária, mineração e produção de recursos naturais. Em 2022, a região foi responsável por 9,6% do PIB nacional, refletindo sua importância estratégica. A Amazônia é vital globalmente, abrigando o **maior manancial de água doce do mundo**, representando um quinto das reservas mundiais, e a maior rede hidrográfica, com 15% das águas doces superficiais não congeladas do planeta.

A sustentabilidade é crucial, pois a região é uma reserva de biodiversidade, abrigando cerca de **50% da biodiversidade mundial e a maior cobertura de floresta tropical**. Como reguladora do clima global, o desequilíbrio de seu ecossistema acarreta consequências globais. O desmatamento é o principal responsável pelas emissões de carbono no Brasil.

Portanto, **a preservação da Amazônia Legal é uma necessidade econômica, geopolítica e ambiental**. Seu desequilíbrio compromete a estabilidade climática mundial e os recursos naturais essenciais para o Brasil e o planeta.

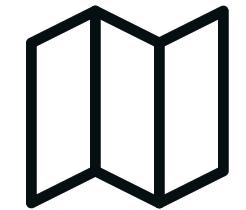
BIG NUMBERS

da Amazônia Legal



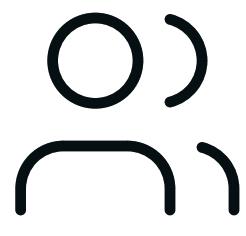
772 municípios

13,8% dos municípios do país



5 milhões de km²

59% do território brasileiro



27,8 milhões

de habitantes



3,3 milhões de km²

de área de cobertura natural



R\$970 bilhões

valor do PIB da região



12,6 milhões

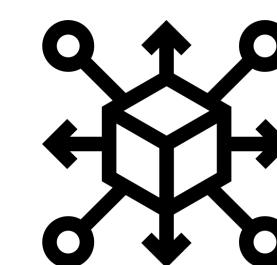
de pessoas ocupadas



Agentes dos

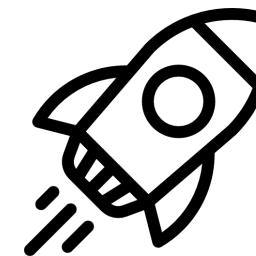
ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO

da Amazônia Legal



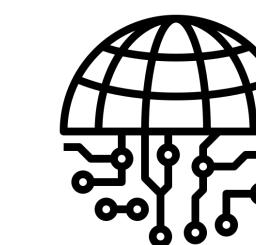
Centros de Inovação

10



Aceleradoras

13



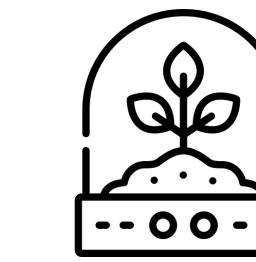
Núcleos de Inovação Tecnológica

12



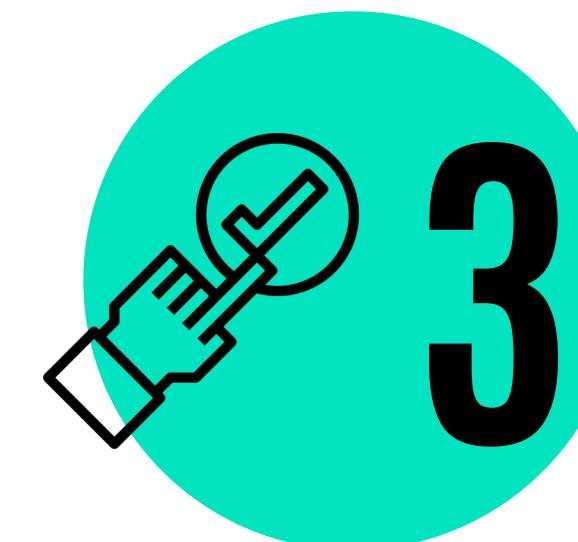
Parques Tecnológicos

4



Pré-incubadoras ou Incubadoras

46



Iniciativas
distintas do
Sebrae

03.

MAPEAMENTO DAS STARTUPS

da Amazônia Legal





DISTRIBUIÇÃO DAS STARTUPS NA AMAZÔNIA LEGAL

Uma Perspectiva Regional

Mato Grosso lidera com o maior número de startups da região (593), destacando-se como um hub agrícola. Seguido por **Amazonas** (451) e **Pará** (423), predominantes no setor de alimentos e bebidas, já **Maranhão** (420), apresenta crescimento na área de Tecnologia da Informação.

Apesar da concentração nos estados mais desenvolvidos, como Mato Grosso e Amazonas, a região como um todo ainda enfrenta desafios relacionados à infraestrutura e logística. Muitas regiões ainda enfrentam barreiras como altos custos de transporte, acesso limitado a redes de distribuição e uma infraestrutura menos robusta, o que pode dificultar o crescimento das startups nestes locais.

O cenário, no entanto, revela um grande potencial para o desenvolvimento de novos negócios, especialmente aqueles focados em **soluções sustentáveis**, aproveitando a riqueza ambiental da região. A Amazônia Legal oferece oportunidades únicas para empresas inovadoras que buscam integrar **tecnologia, preservação ambiental e mercados globais**, consolidando-se como um polo promissor para o futuro.

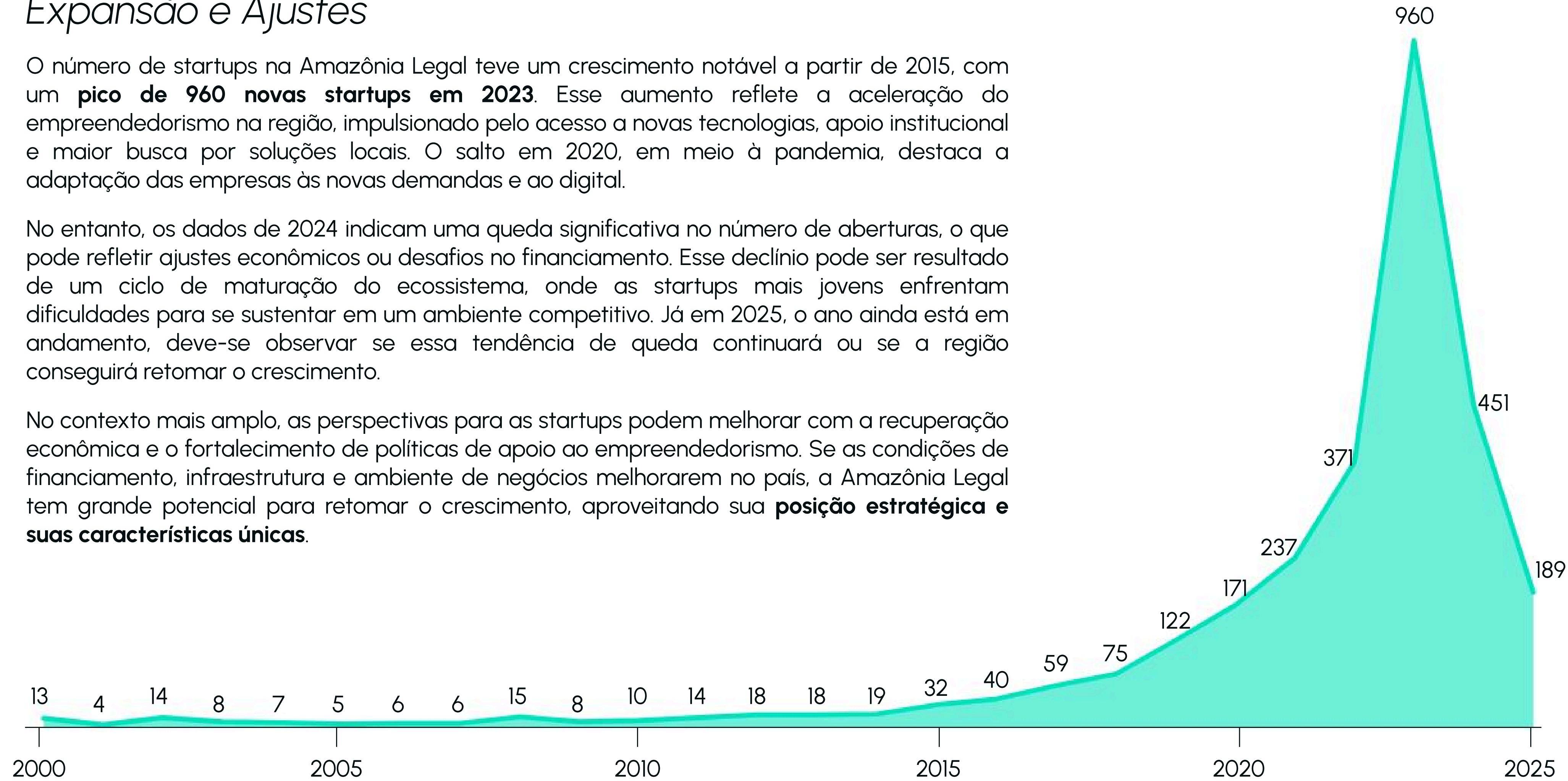
TENDÊNCIAS ANUAIS DE ABERTURA

Expansão e Ajustes

O número de startups na Amazônia Legal teve um crescimento notável a partir de 2015, com um **pico de 960 novas startups em 2023**. Esse aumento reflete a aceleração do empreendedorismo na região, impulsionado pelo acesso a novas tecnologias, apoio institucional e maior busca por soluções locais. O salto em 2020, em meio à pandemia, destaca a adaptação das empresas às novas demandas e ao digital.

No entanto, os dados de 2024 indicam uma queda significativa no número de aberturas, o que pode refletir ajustes econômicos ou desafios no financiamento. Esse declínio pode ser resultado de um ciclo de maturação do ecossistema, onde as startups mais jovens enfrentam dificuldades para se sustentar em um ambiente competitivo. Já em 2025, o ano ainda está em andamento, deve-se observar se essa tendência de queda continuará ou se a região conseguirá retomar o crescimento.

No contexto mais amplo, as perspectivas para as startups podem melhorar com a recuperação econômica e o fortalecimento de políticas de apoio ao empreendedorismo. Se as condições de financiamento, infraestrutura e ambiente de negócios melhorarem no país, a Amazônia Legal tem grande potencial para retomar o crescimento, aproveitando sua **posição estratégica e suas características únicas**.



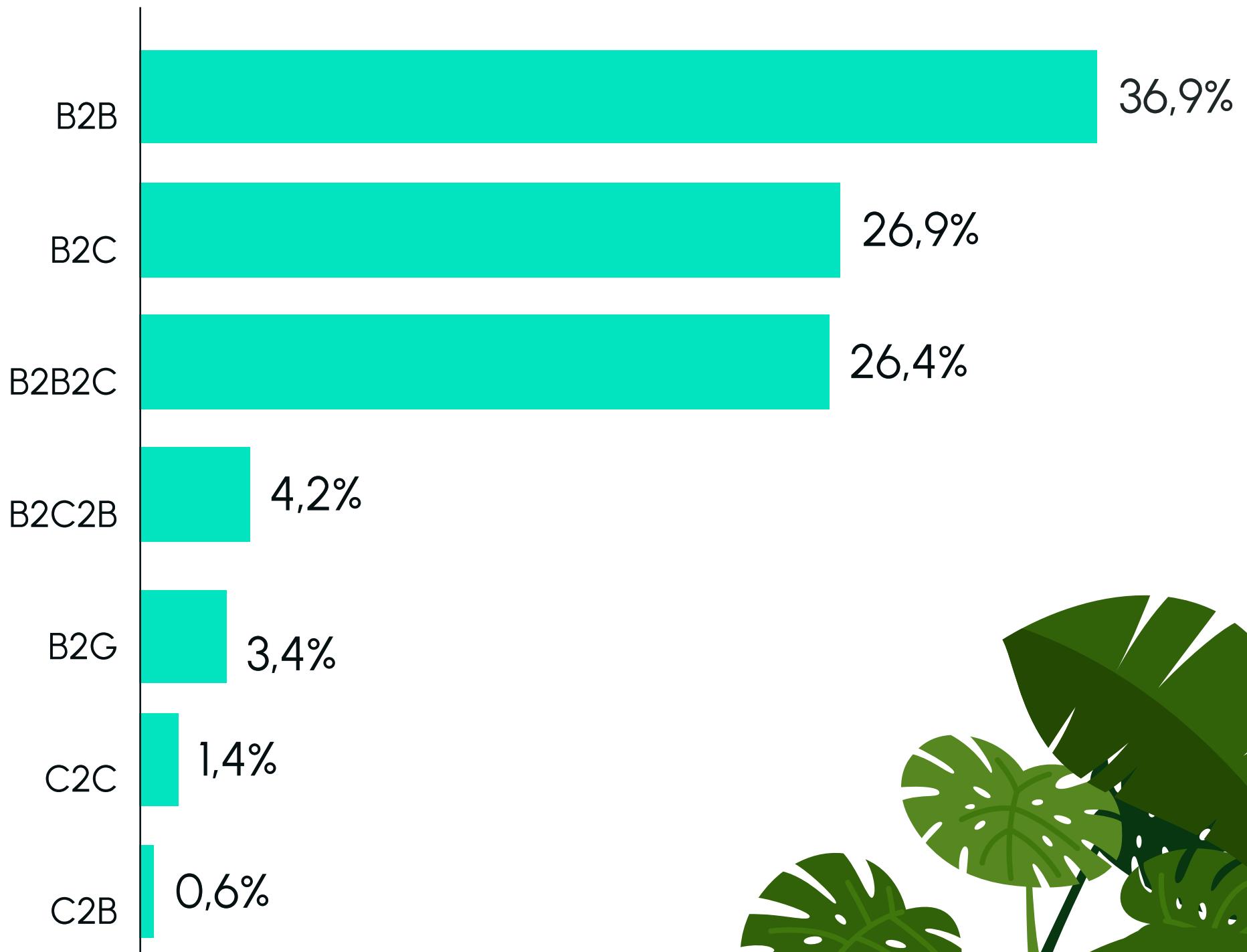
Distribuição dos MODELOS DE NEGÓCIO

O modelo **B2B (Business to Business)** lidera, com 36,9% das empresas adotando essa abordagem. Destacando a forte demanda por soluções empresariais na região, especialmente em áreas como tecnologia, serviços financeiros e infraestrutura, onde as empresas locais buscam inovação para aprimorar processos e aumentar a competitividade.

O modelo **B2C (Business to Consumer)**, que representa 26,9% das startups, mostra que uma parte significativa das empresas está focada diretamente no consumidor final. Esse modelo tende a ser mais desafiador em um ambiente com características regionais e logísticas específicas, mas também demonstra o crescimento do empreendedorismo voltado para o mercado local.

Por fim, o modelo **B2B2C (Business to Business to Consumer)**, com 26,4%, também tem se destacado, refletindo uma estratégia que busca oferecer valor tanto para empresas quanto para consumidores finais. Isso indica que muitas startups na região estão adotando abordagens mais colaborativas, buscando escalar suas soluções por meio de parcerias com outras empresas para atingir um público maior.

Outros modelos, como **B2G (Business to Government)**, **B2C2B**, **C2C** e **C2B**, representam uma parcela menor das startups, mas ainda assim mostram a diversidade de abordagens em um ecossistema em expansão.



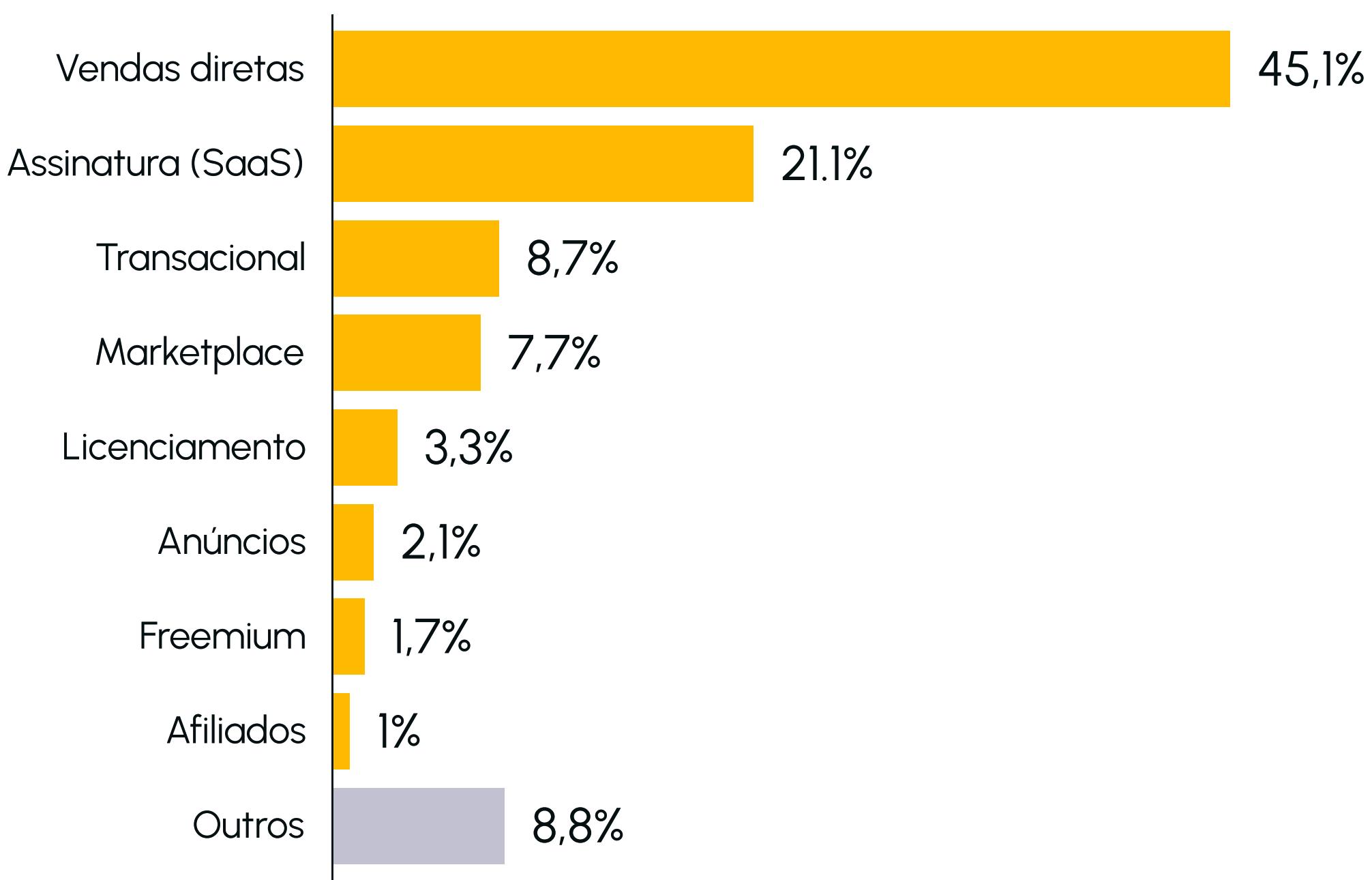
Startups por

MODELO DE RECEITA

O modelo de receita mais adotado é o de **Vendas Diretas** com 45,1%, refletindo a preferência por transações personalizadas e negociações diretas com clientes. Esse modelo é particularmente popular entre startups que fornecem **serviços especializados ou produtos de alto valor agregado**.

Em seguida, a **Assinatura (SaaS)**, com 21,1% das empresas vem se destacado pela sua capacidade de gerar **receita recorrente e escalável**, sendo ideal para startups que oferecem soluções tecnológicas, como plataformas de gestão, ferramentas de automação e serviços digitais, que podem ser facilmente acessados e atualizados online. Já o **Transacional**, com 8,7%, se baseia na cobrança por uso ou operação realizada, sendo uma abordagem que cresce junto com o volume de clientes e transações, especialmente em startups que conectam consumidores a fornecedores ou oferecem serviços sob demanda.

O **Marketplace**, com 7,7% conecta compradores e vendedores, criando novas oportunidades de negócio. Os demais modelos, embora com participação menor, demonstram a diversidade de estratégias de monetização adotadas pelas startups, refletindo a criatividade e a adaptação do ecossistema.



Top 10

SEGMENTOS

O segmento **Alimentos e Bebidas** lidera entre as startups da Amazônia Legal, com 12,7% das empresas atuando nessa área. A região, rica em recursos naturais e biodiversidade, tem se destacado pela **inovação no processamento e distribuição de produtos alimentícios**, com soluções que buscam agregar valor à produção local e atender à crescente demanda por produtos sustentáveis e de qualidade.

O **Agronegócio** segue de perto com 11,8%, refletindo a importância do setor na economia da região. Startups no agronegócio estão inovando em soluções para aumentar a produtividade, eficiência e sustentabilidade das atividades agrícolas, como **tecnologias para manejo de culturas e otimização da cadeia de suprimentos**.

Já o segmento de **Impacto Socioambiental**, com 10,8%, evidencia o crescente número de iniciativas voltadas para a **preservação ambiental, sustentabilidade e inclusão social**, alinhadas com as necessidades específicas da região.

Saúde e Bem Estar (9,8%) e **Tecnologia da Informação** (8%) têm mostrado crescimento, refletindo a demanda por soluções acessíveis e inovadoras. Os demais segmentos, embora com menor participação, ainda são nichos relevantes para a inovação na região.



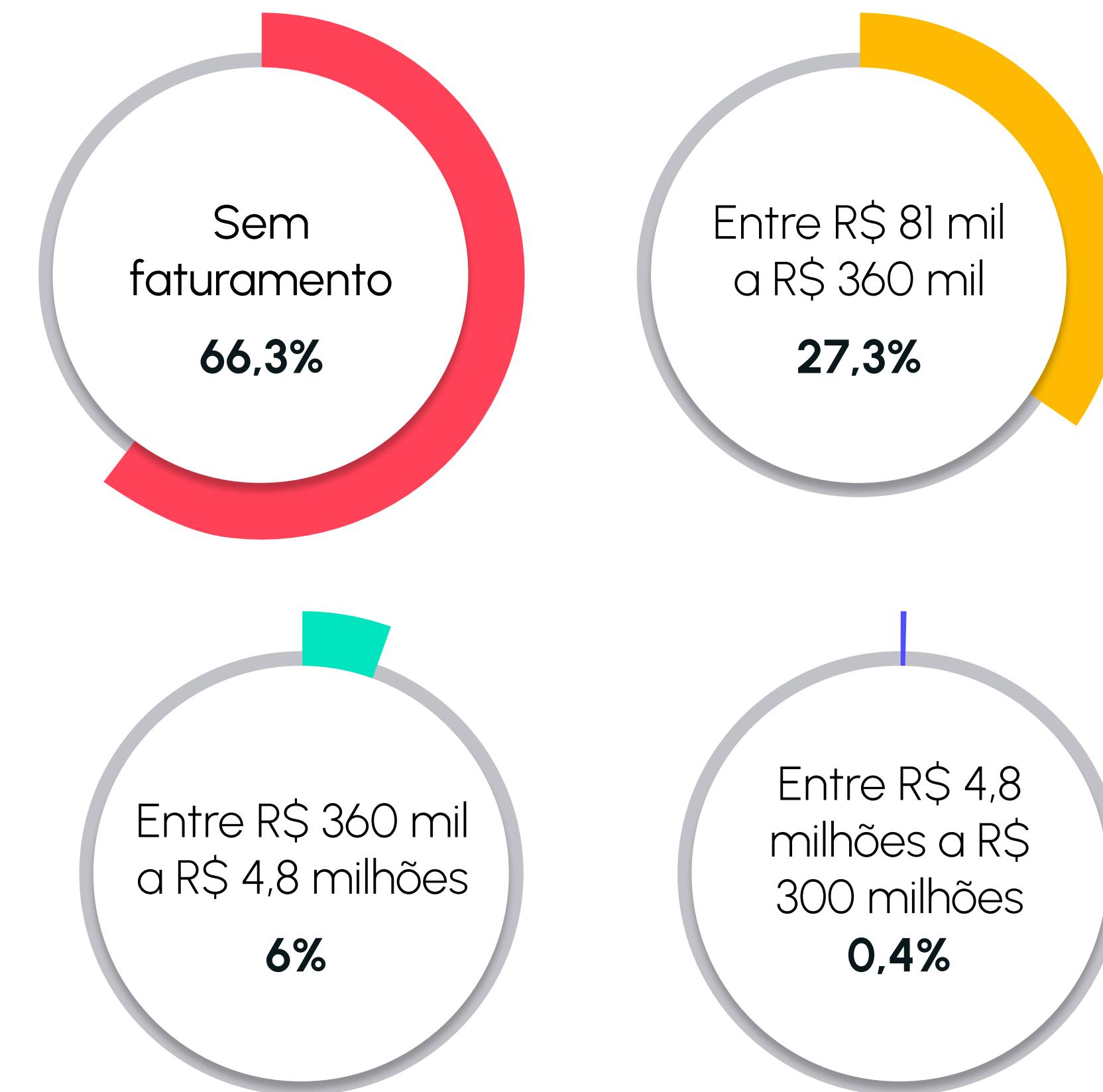
FATURAMENTO

Das Startups

A maior parte das startups da Amazônia Legal ainda está em fase inicial de desenvolvimento, refletido pelo fato de que 66,3% não apresentam faturamento. Isso indica que muitas estão **focadas em validação de produto, testes de mercado e construção da base de clientes** antes de gerar receita significativa.

Entre as startups que já faturaram, 27,3% registram receitas entre R\$ 81 mil e R\$ 360 mil, mostrando que **uma parte do ecossistema está começando a se consolidar** e a gerar resultados financeiros consistentes. Um grupo menor de 6%, fatura entre R\$ 360 mil e R\$ 4,8 milhões, enquanto 0,4% ultrapassa a marca acima de R\$ 4,8 milhões, refletindo casos de **crescimento acelerado e escalabilidade** em setores específicos.

Embora muitas startups estejam em estágios iniciais, **há potencial significativo de crescimento e consolidação**, especialmente considerando o tamanho e a diversidade do mercado da Amazônia Legal e a demanda por soluções inovadoras para micro e pequenas empresas.



*284 startups não informaram o seu faturamento

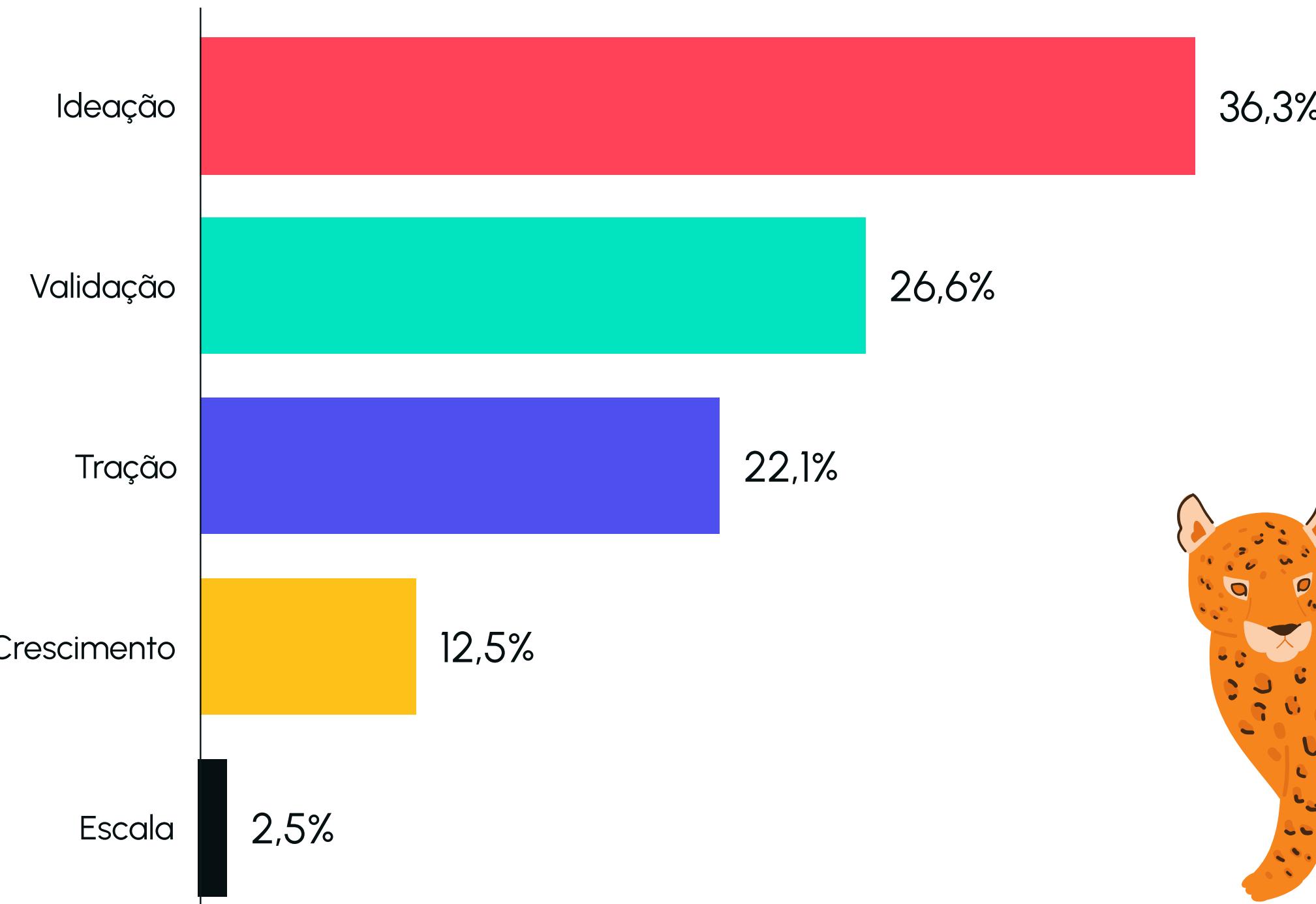
MATURIDADE

Estágios de desenvolvimento

A maior parte das startups ainda se encontra em fases iniciais: 36,3% em ideação e 26,6% em validação, refletindo empresas que testam modelos de negócio e produtos antes de gerar receita. Esse quadro se conecta com os dados de faturamento, reforçando que **grande parte do ecossistema está em construção**, enfrentando desafios e buscando consolidação no mercado.

Cerca de 22,1% das startups estão em fase de tração, indicando que já validaram seu modelo de negócio e começam a conquistar clientes de forma consistente. Nesse estágio, o desafio é **consolidar presença no mercado e aumentar a base de usuários**, algo que pode ser impulsionado por melhorias em conectividade digital, acesso a crédito e redes de parceiros estratégicos na região.

As startups em crescimento, que representam 12,4% do ecossistema, enfrentam a transição de operação local para escalabilidade regional. Esse estágio exige não apenas capital e infraestrutura, mas também **maturidade em gestão e processos**, garantindo que o negócio consiga atender a uma demanda maior sem perder eficiência ou qualidade.



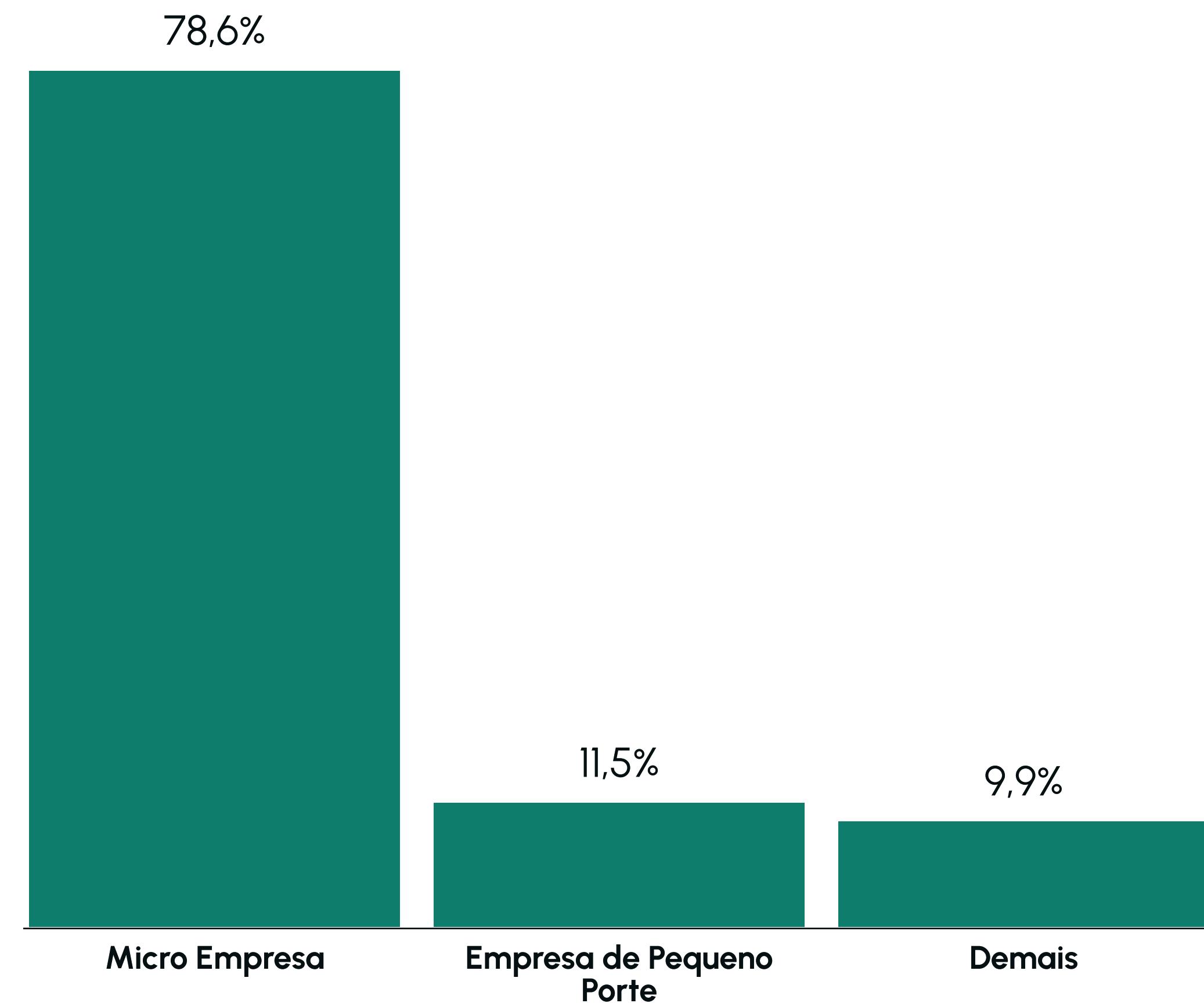
Por fim, 2,5% das startups alcançam a escala, refletindo casos de sucesso capazes de impactar mercados mais amplos. Esses negócios demonstram o potencial estratégico da Amazônia Legal: com sua biodiversidade e recursos naturais, as startups podem se tornar hubs de soluções escaláveis, atendendo tanto a demanda local quanto global e posicionando a região como referência em empreendedorismo inovador.

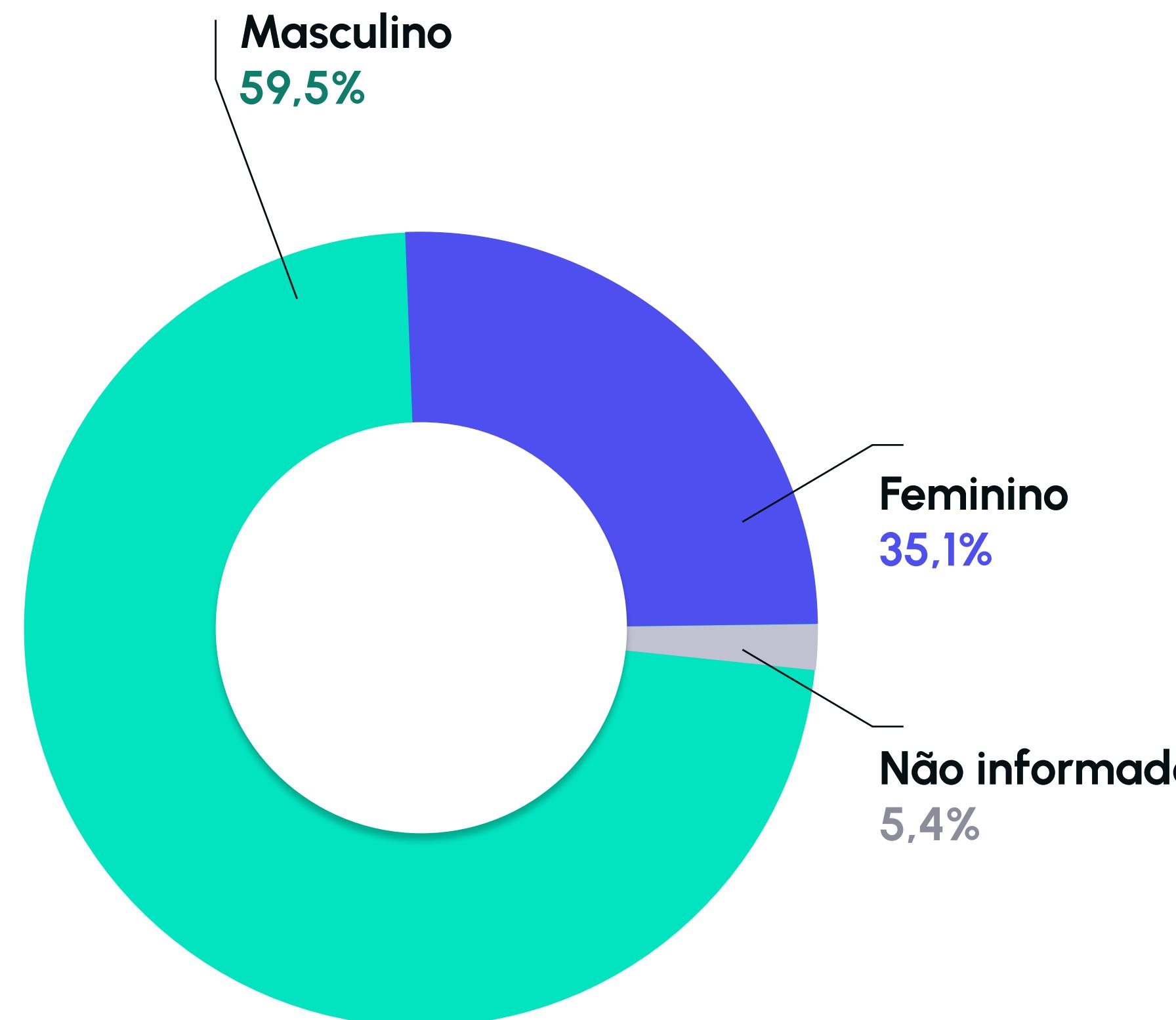
Distribuição por
PORTE

A grande maioria das startups da Amazônia Legal são **Microempresas**, representando 78,6% do total. Esse número reflete o estágio inicial de muitas dessas empresas, que estão buscando validar seus modelos de negócio, testar produtos e conquistar seus primeiros clientes. São negócios com recursos limitados, mas com alto potencial de crescimento à medida que se estabelecem no mercado.

As **Empresas de Pequeno Porte** somam 11,5%, indicando um número menor de startups que já superaram as dificuldades iniciais e estão em processo de expansão. Já as empresas de **Médio e Grande Porte** representam 9,9%, refletindo negócios que conseguiram escalar suas operações, mas ainda são uma minoria no ecossistema da Amazônia Legal.

Esses dados mostram que o ecossistema de startups da região ainda está em sua maioria em estágios iniciais, com um grande potencial de crescimento à medida que essas empresas ganham tração e expandem suas operações.





GÊNERO DOS FUNDADORES

A maior parte das startups é liderada por homens, com 59,5% dos fundadores sendo do sexo masculino. Isso reflete uma tendência comum em muitos ecossistemas de startups, onde a **liderança masculina ainda predomina**, especialmente em regiões emergentes e em desenvolvimento.

Contudo, a participação feminina é significativa e vem crescendo, de 33,4% em 2024 para 35,1% neste ano, evidenciando o **crescente protagonismo das mulheres no ecossistema** empreendedor da região. Esse dado está alinhado com tendências nacionais, onde mulheres representam 34% dos empreendedores. Esse movimento destaca uma maior inclusão no setor e a contribuição das mulheres em áreas estratégicas.

Esse cenário sugere que, embora a liderança masculina ainda seja predominante, a **diversificação do ecossistema está em curso**. A participação crescente das mulheres, especialmente em setores como bioeconomia, agronegócio sustentável, impacto socioambiental e inovação social, traz novas perspectivas e pode fortalecer ainda mais o ecossistema de startups na Amazônia Legal.

04.

Cenário das

STARTUPS POR ESTADO





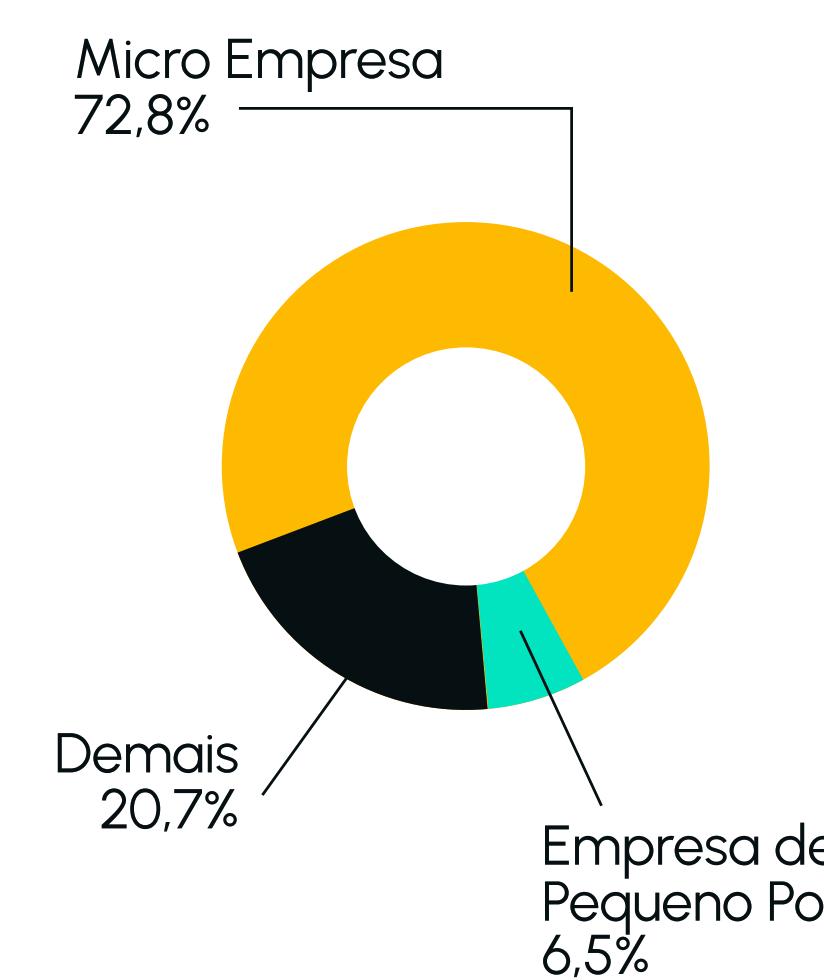
Mapeamento das startups do

ACRE



Total de empresas:

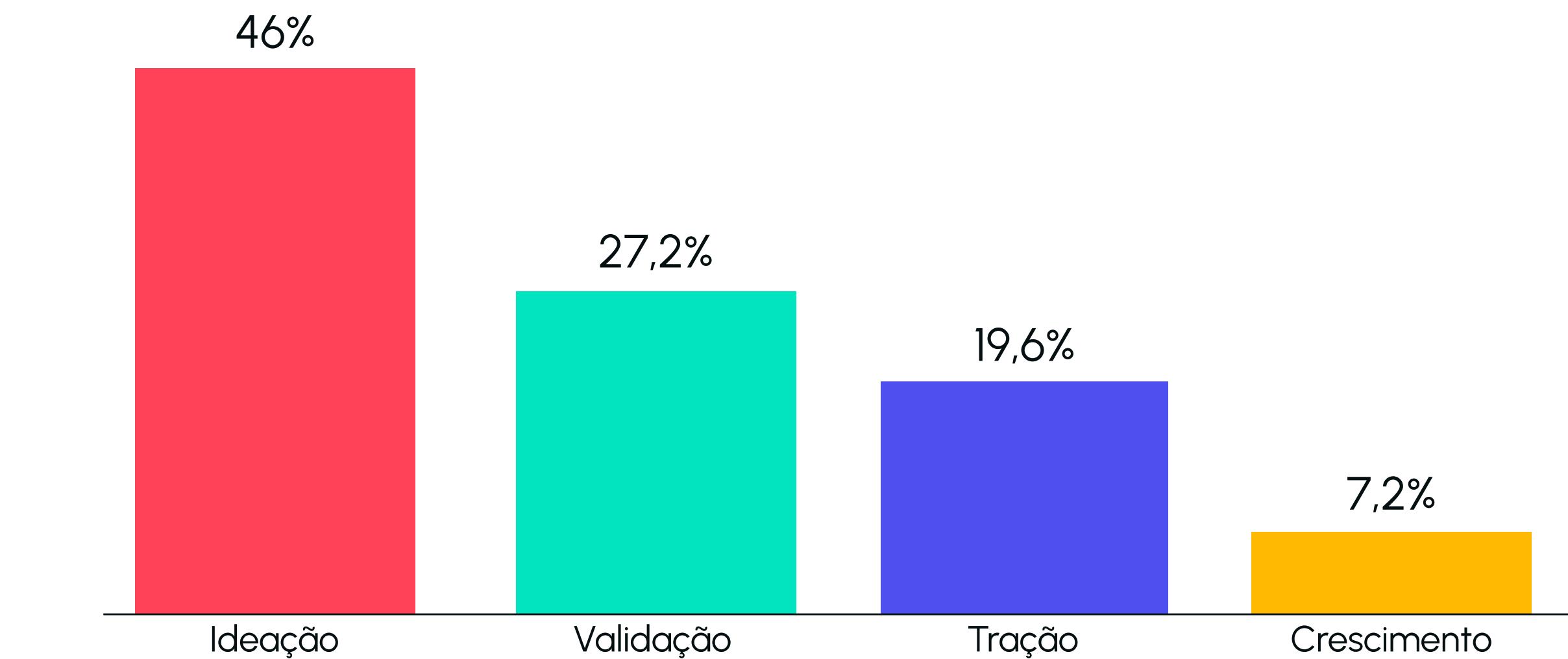
235



Principais Segmentos

Saúde e Bem Estar	Alimentos e Bebidas	Agronegócio	Impacto Socioambiental	Educação
22,6%	15,3%	11,5%	9,8%	4,7%
Tecnologia da Informação	Gestão e Consultoria	Serviços Profissionais	Hotelaria e Turismo	
4,7%	4,3%	3,8%	2,5%	

Porte



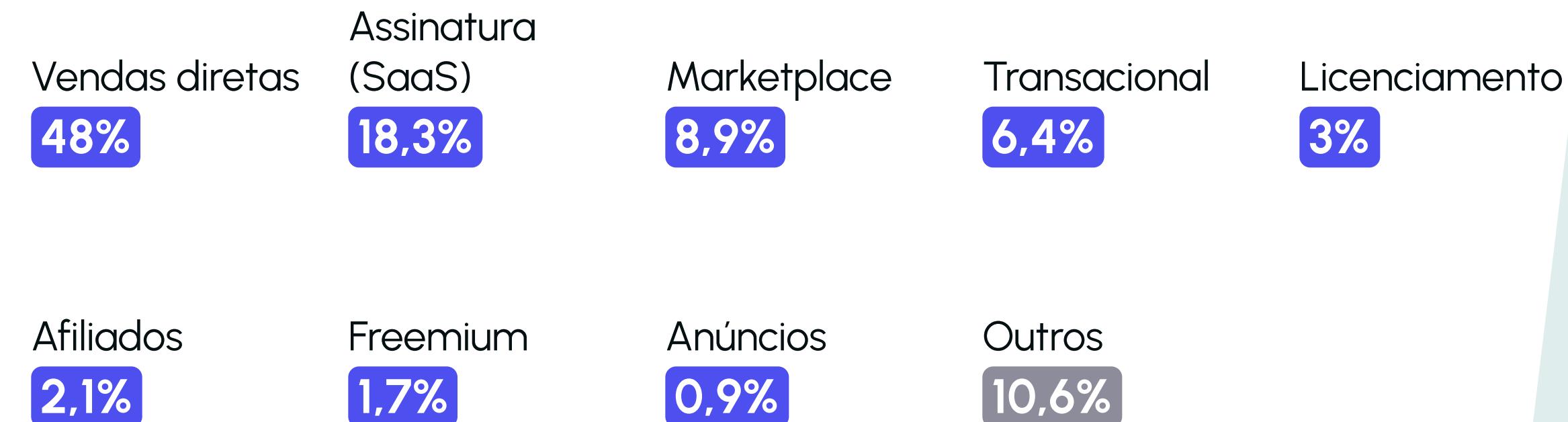


Mapeamento das startups do

ACRE

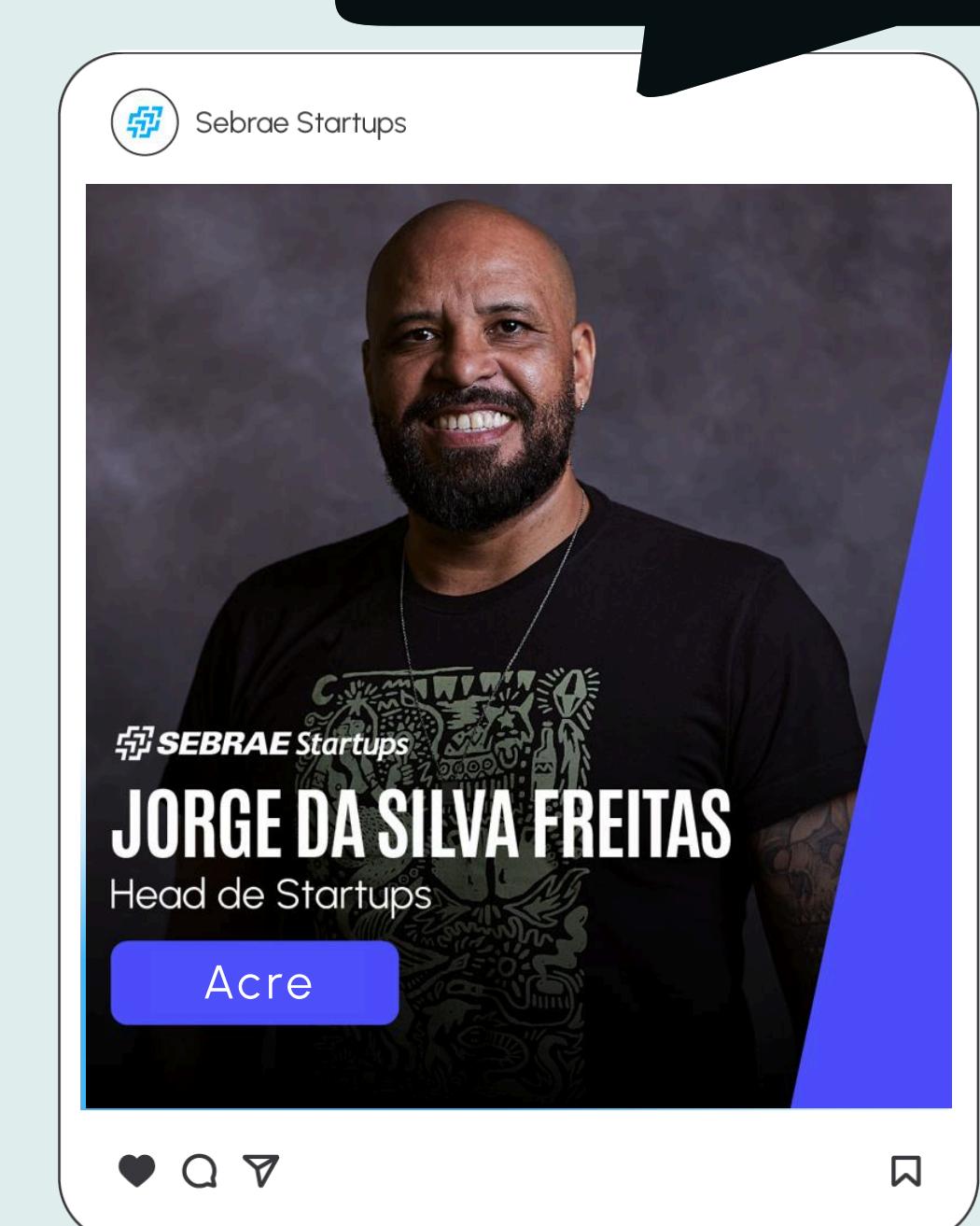
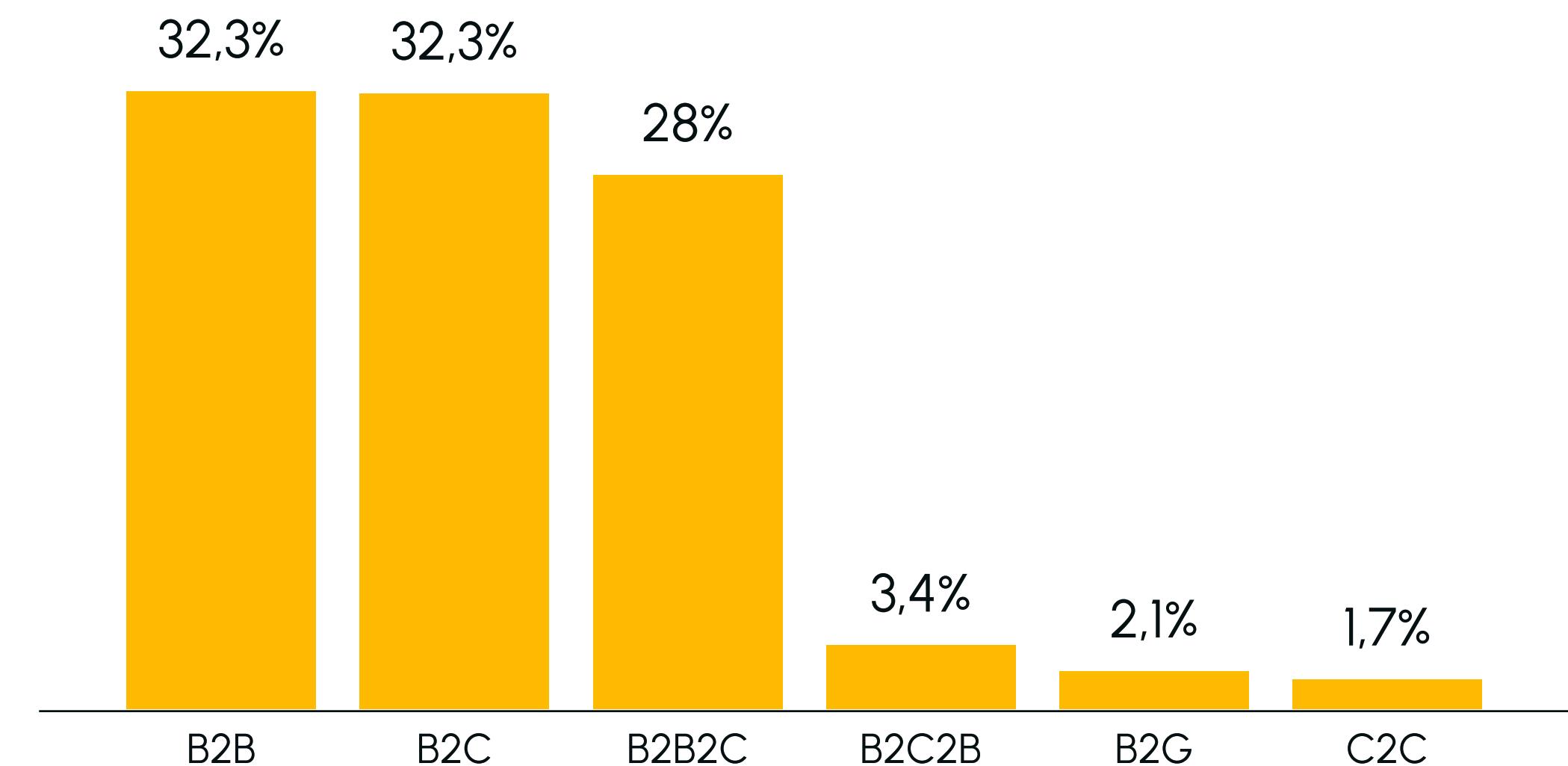


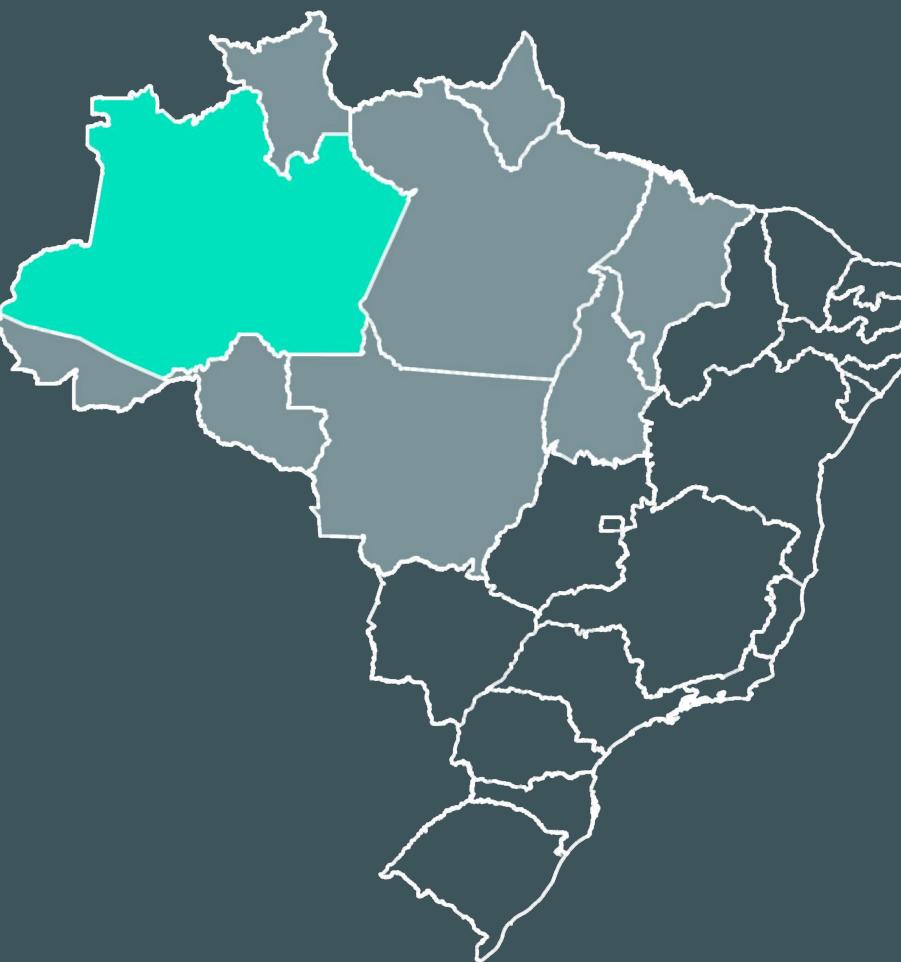
Modelo de Receita



Este estudo é relevante por oferecer um panorama atualizado do ecossistema de inovação da região, destacando avanços e desafios. O levantamento ajudará a dar visibilidade às iniciativas locais, fortalecer conexões entre os estados e orientar ações, além de valorizar as vocações regionais e ampliar as oportunidades de desenvolvimento para os empreendedores.

Modelo de Negócio





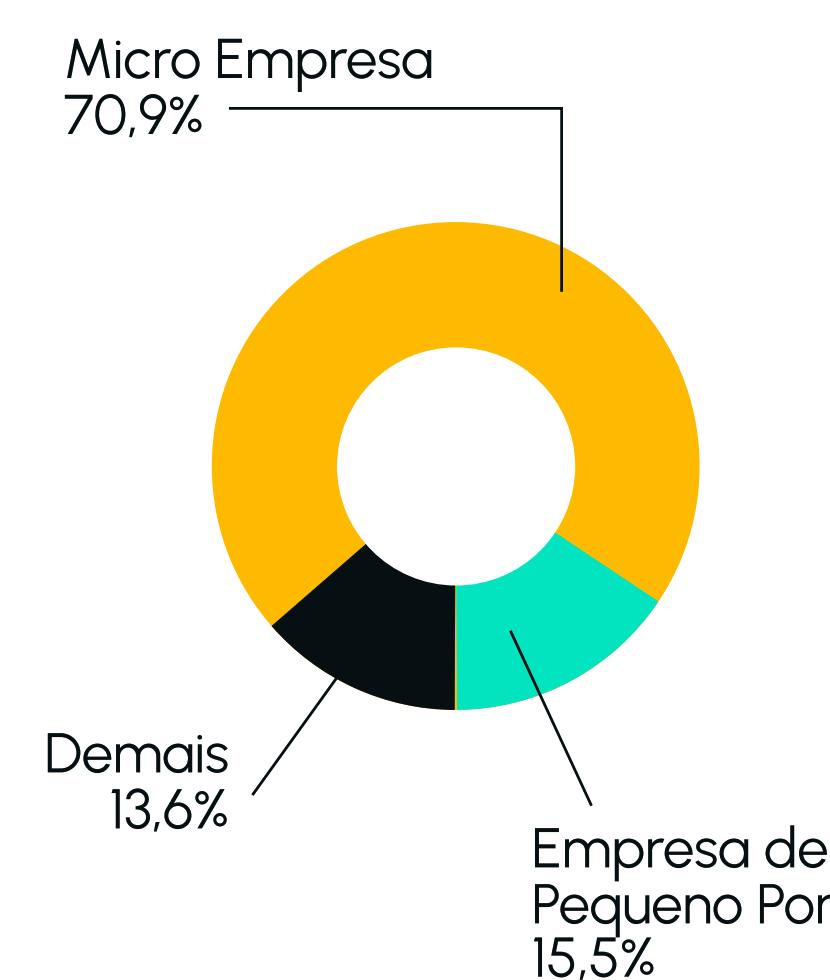
Mapeamento das startups do

AMAZONAS



Total de empresas:

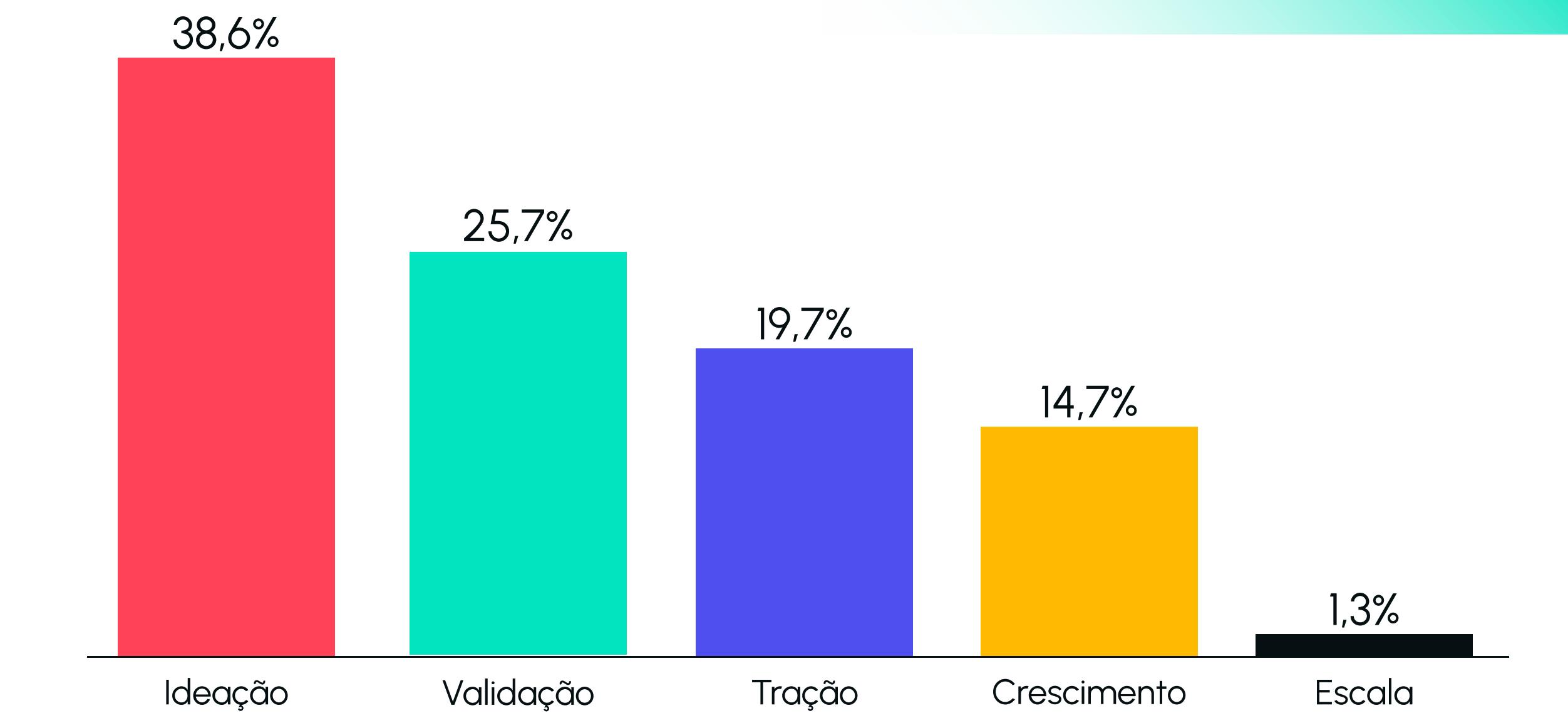
451

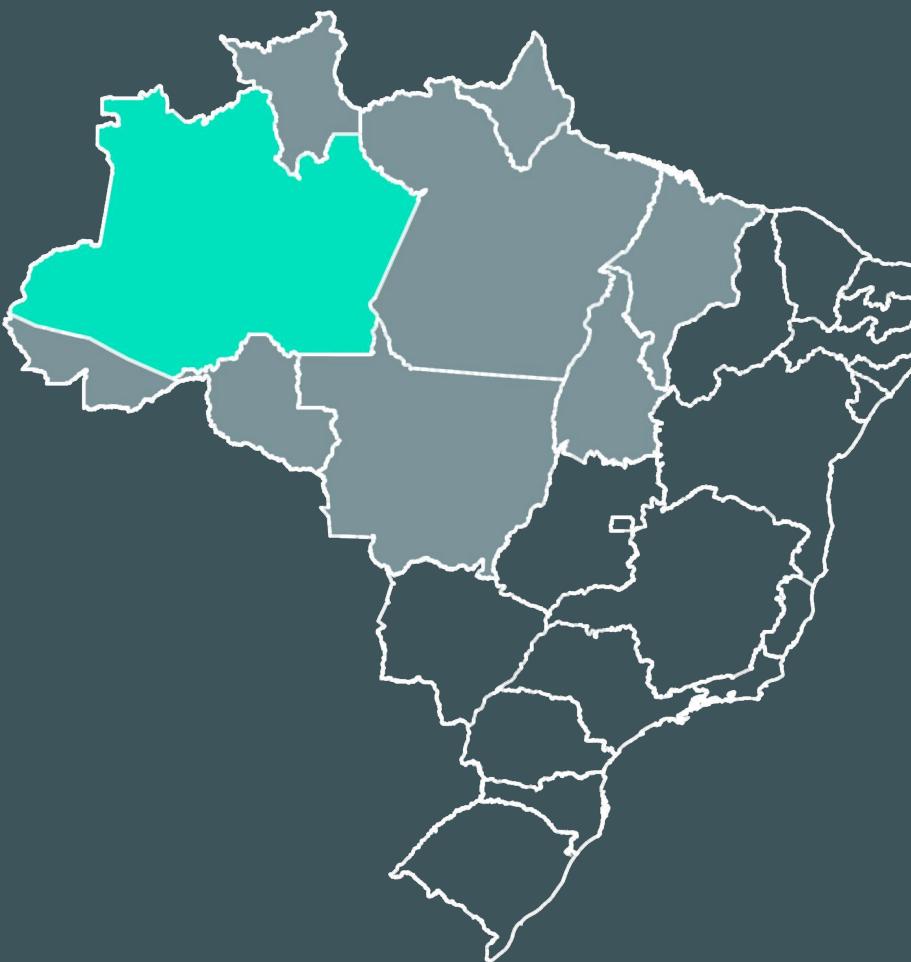


Principais Segmentos

Alimentos e Bebidas	15,9%	Saúde e Bem Estar	9,3%	Impacto Socioambiental	8,6%	Agronegócio	8,2%	Tecnologia da Informação	7,1%
Educação	6,2%	Indústria e Transformação	5,7%	Serviços Profissionais	4,2%	Gestão e Consultoria	4%	Moda e Vestuário	3,5%

Porte





Mapeamento das startups do AMAZONAS

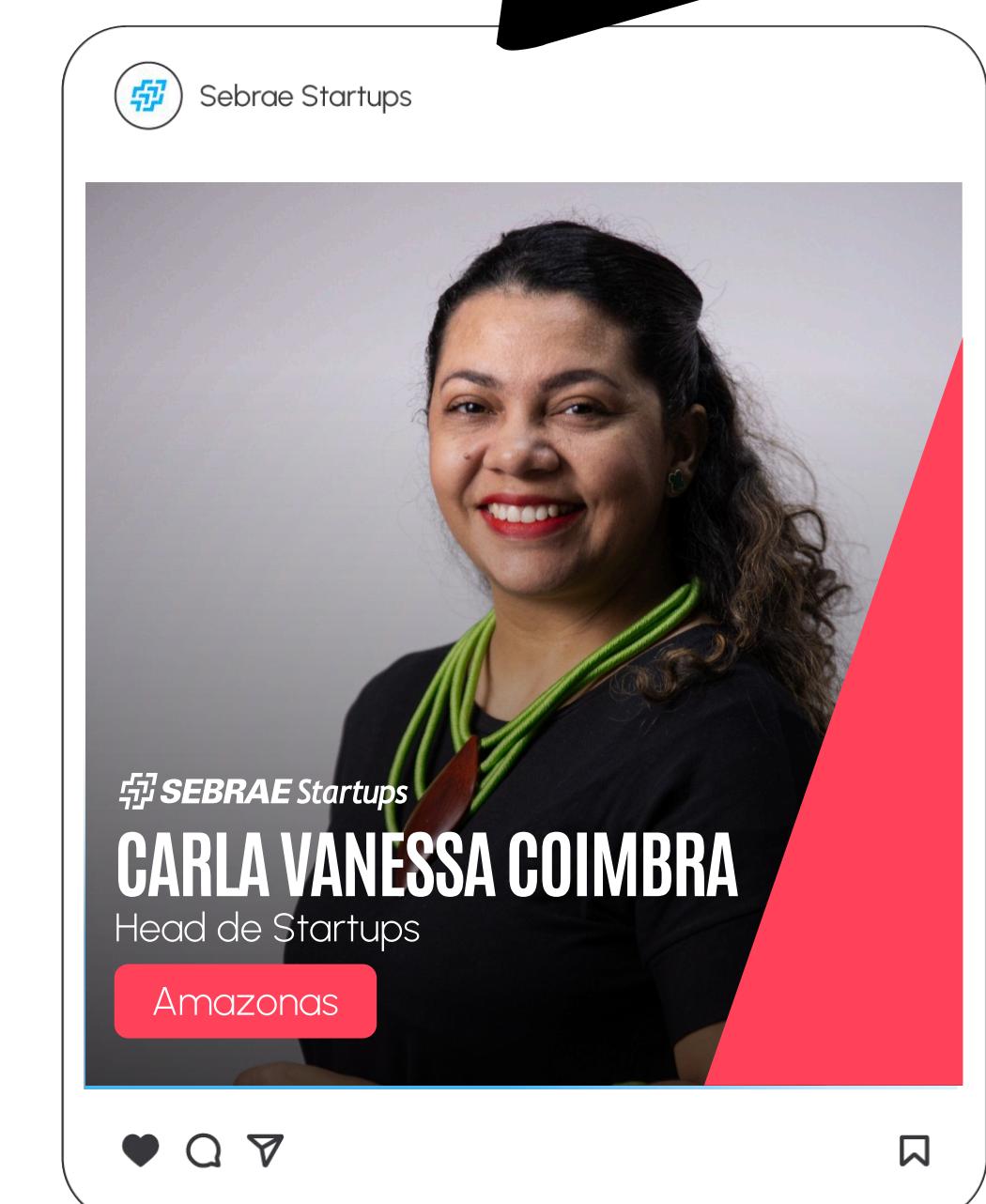
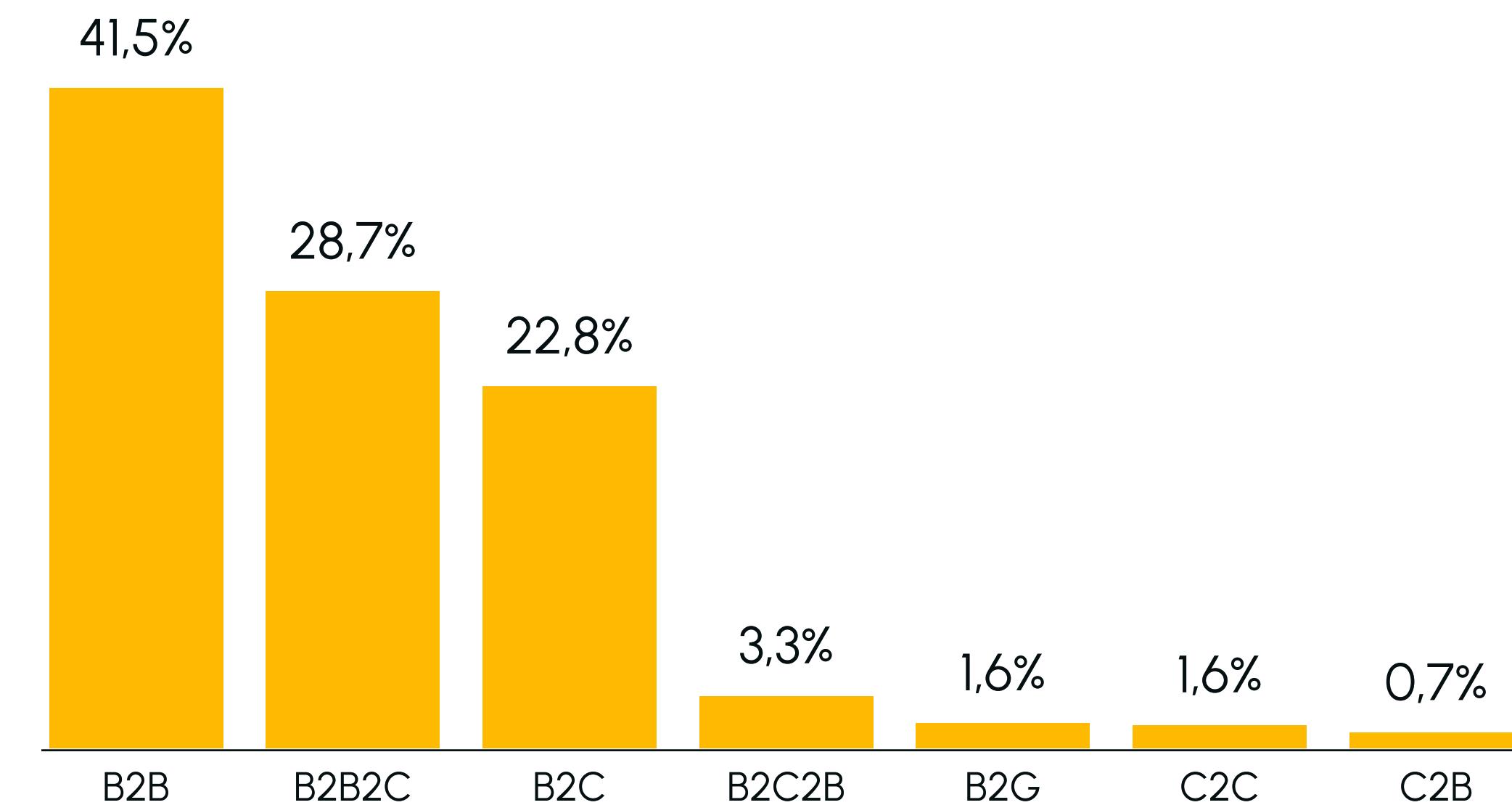


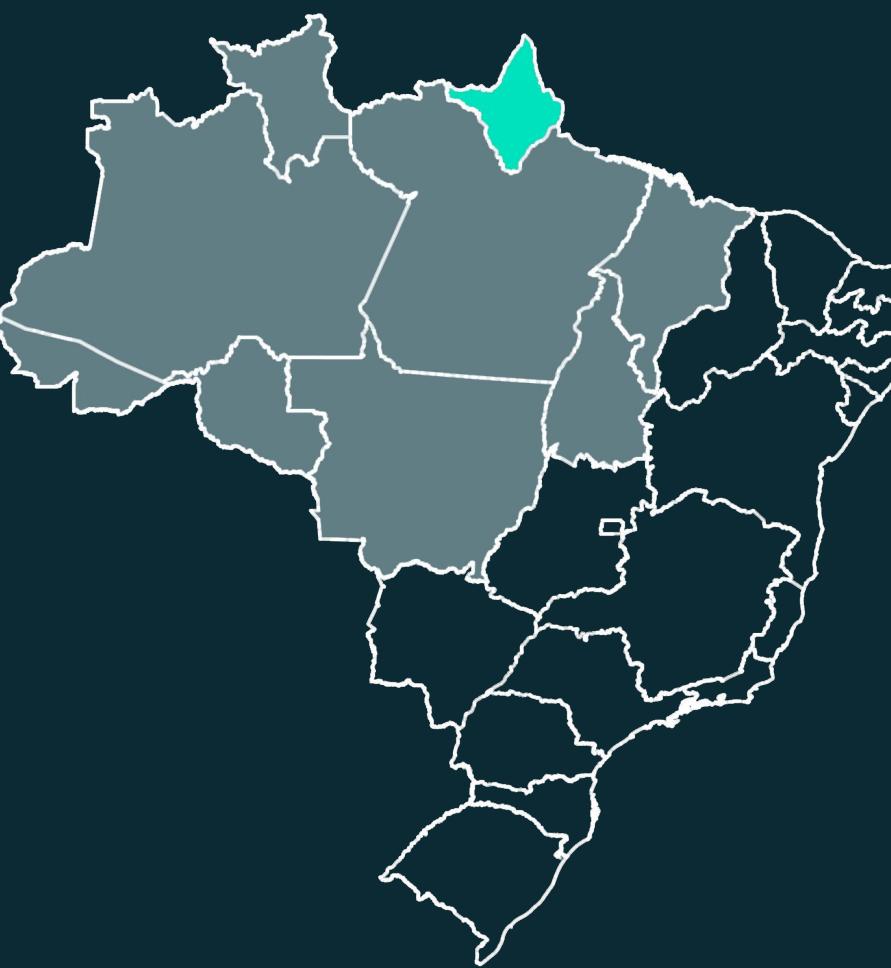
Modelo de Receita

Vendas diretas	Assinatura (SaaS)	Transacional	Marketplace	Licenciamento
48,8%	20%	9%	7,1%	3,8%
Anúncios	Freemium	Afiliados	Outros	
1,5%	1,3%	0,9%	7,5%	

O estudo é estratégico para compreender o cenário de inovação na região, identificar tendências, mapear desafios e enxergar oportunidades para fortalecer o ecossistema empreendedor. É essencial para orientar políticas públicas e ações de fomento que impulsionem o desenvolvimento sustentável da Amazônia por meio da inovação.

Modelo de Negócio





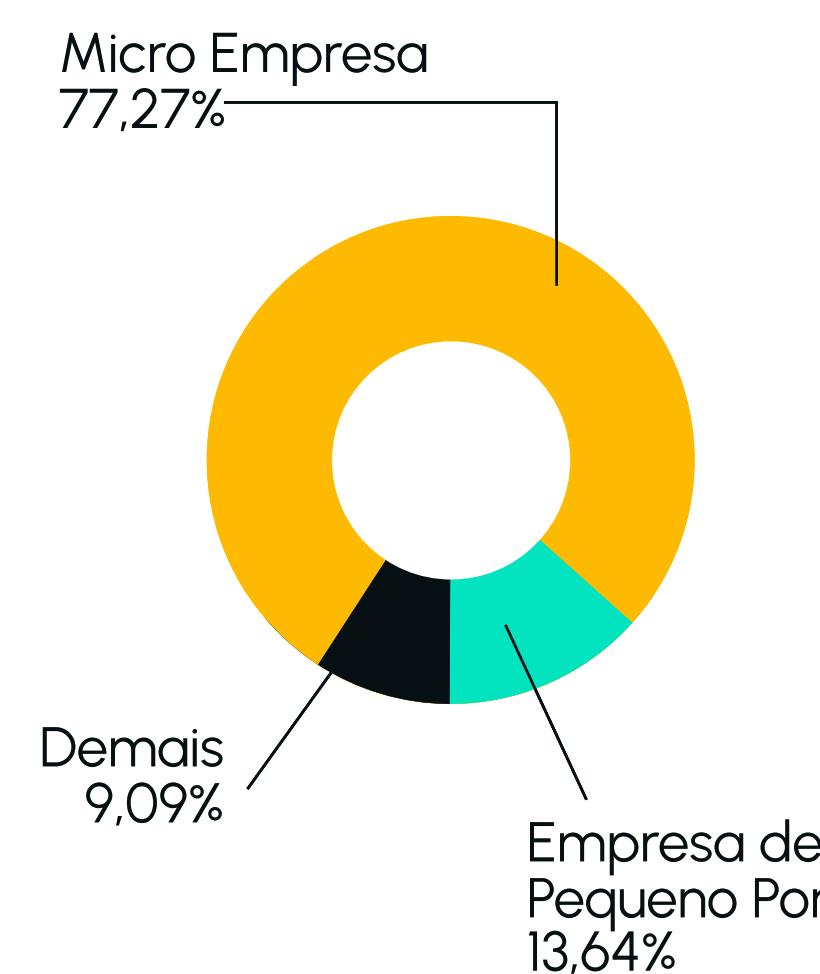
Mapeamento das startups do

AMAPÁ



Total de empresas:

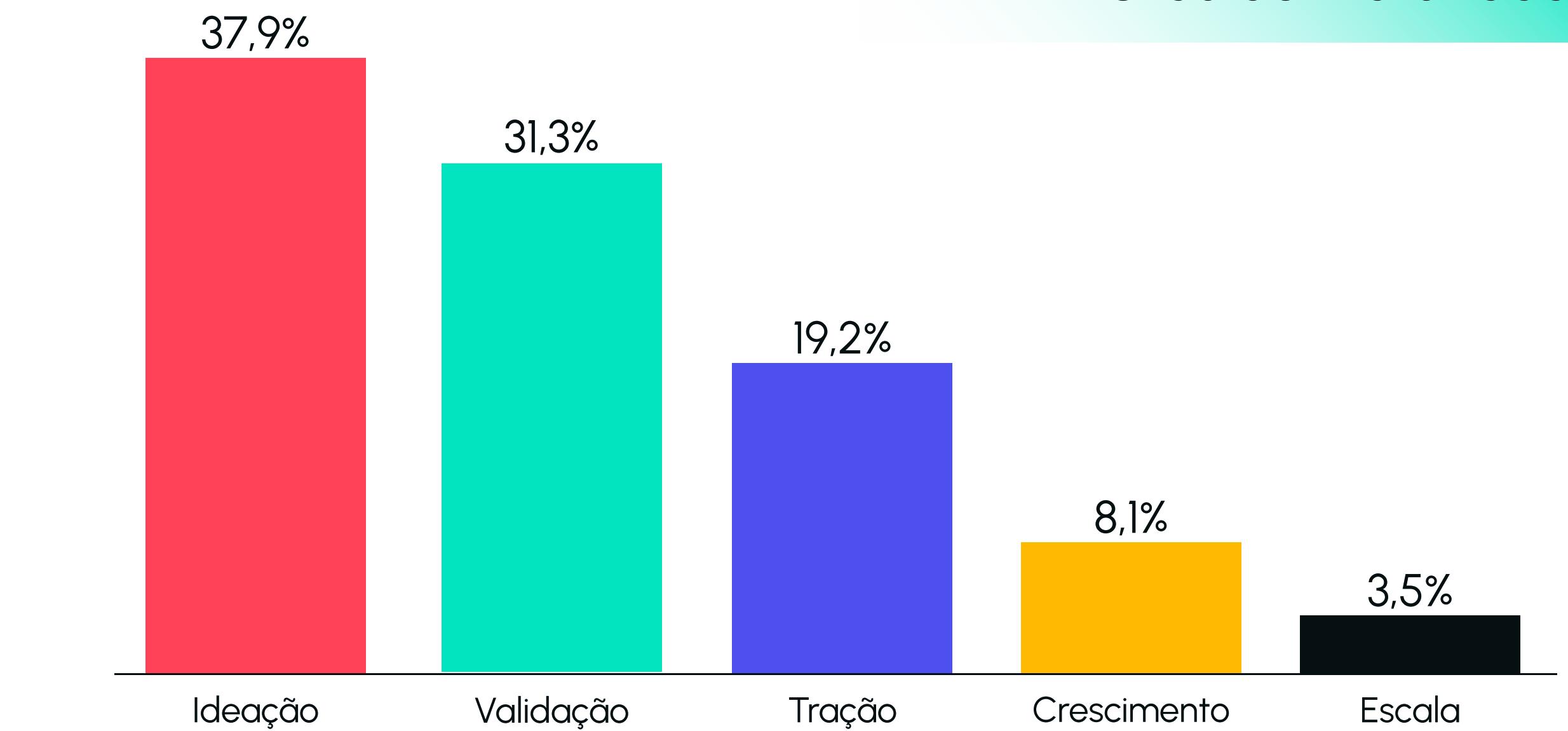
198



Principais Segmentos

Alimentos e Bebidas	Impacto Socioambiental	Agronegócio	Saúde e Bem Estar	Indústria e Transformação
14,7%	12,1%	9,6%	6,6%	6,1%
Tecnologia da Informação	Construção e Imóveis	Educação	Gestão e Consultoria	Energia
5,6%	5%	4,5%	4%	2,5%

Porte

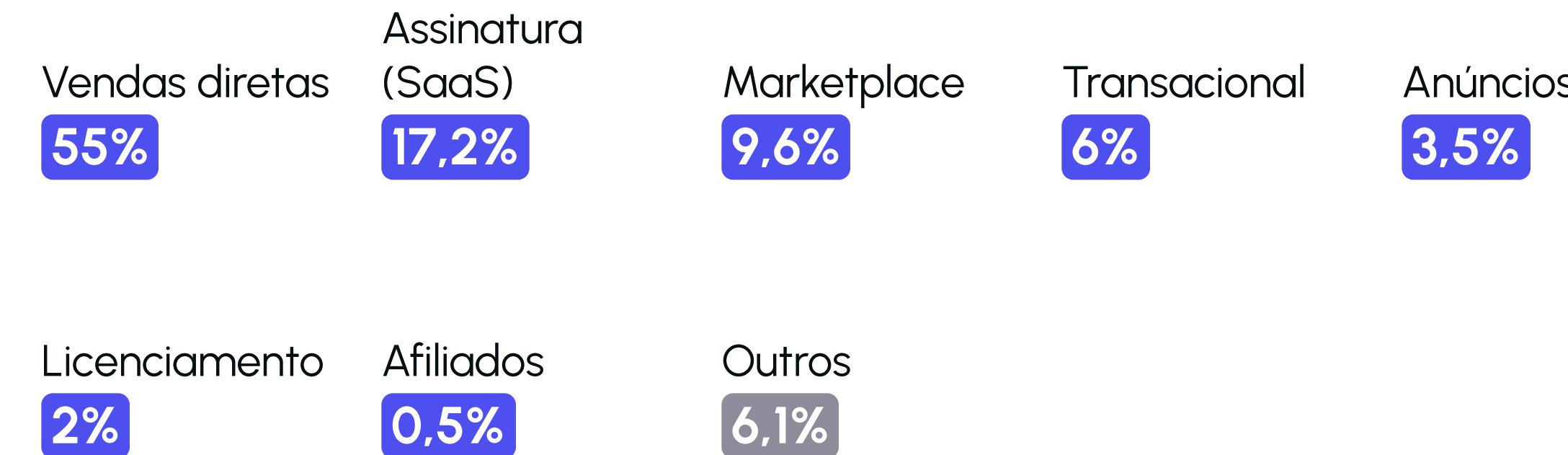


Modelo de Receita

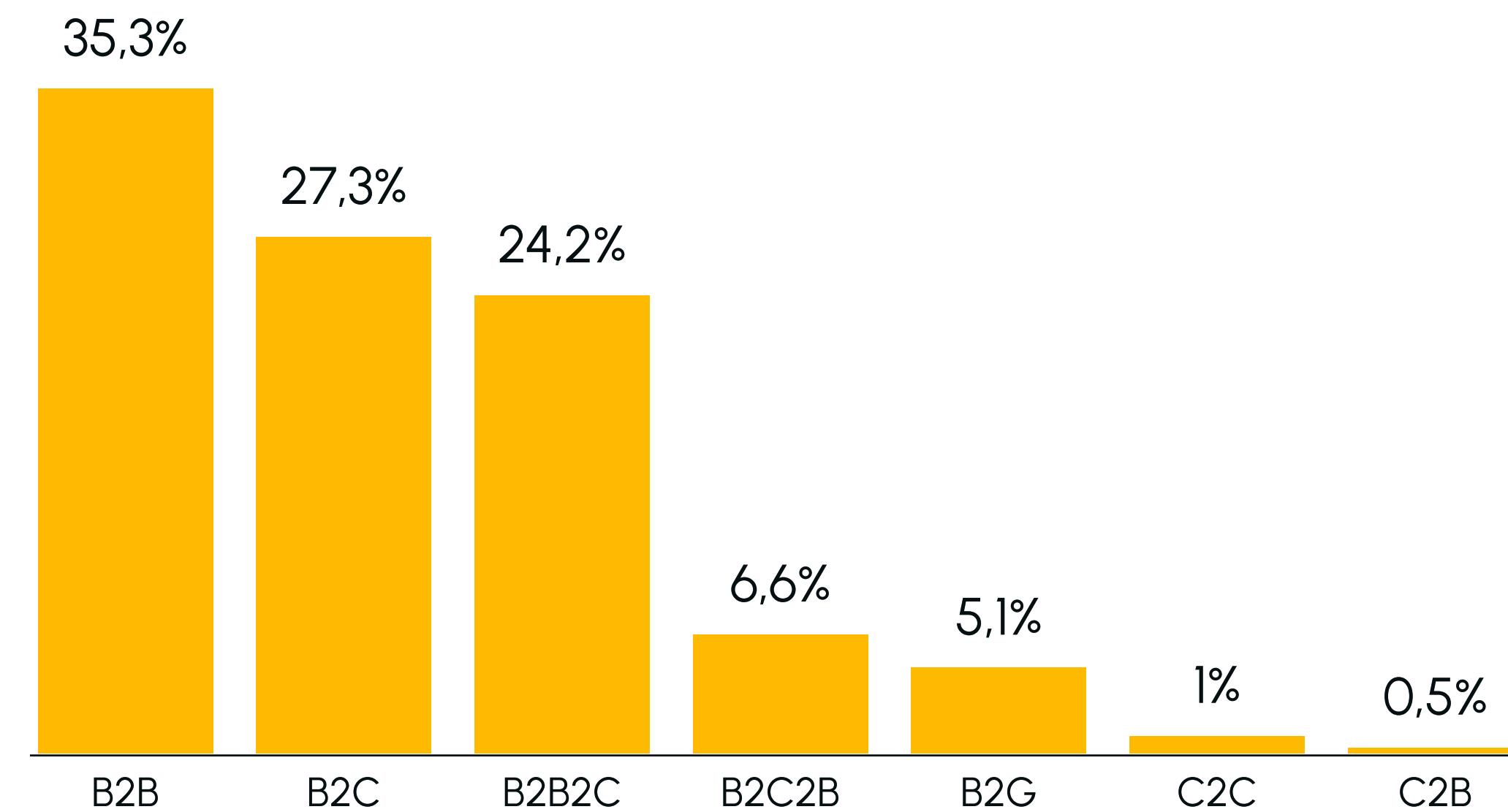


Mapeamento das startups do

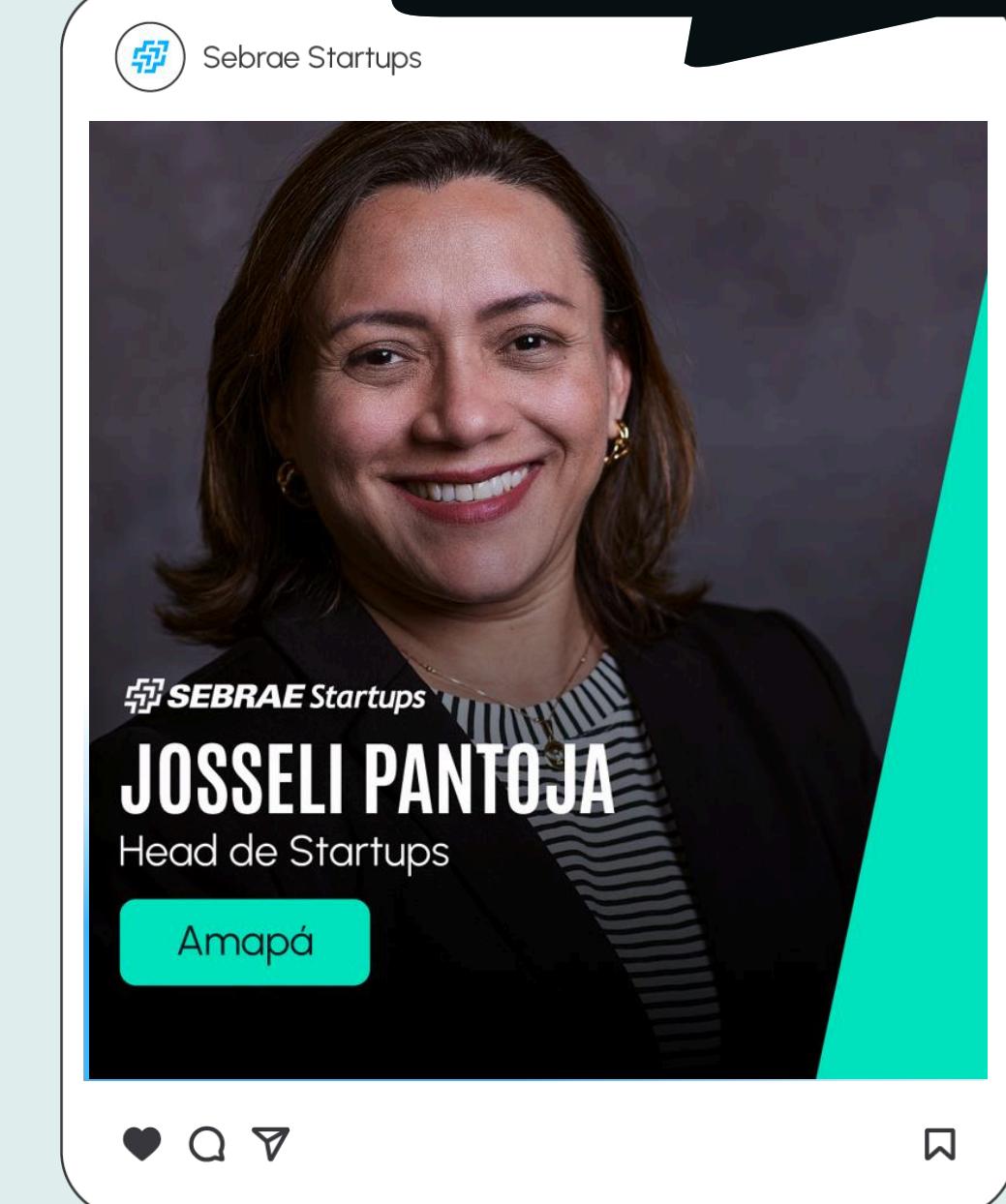
AMAPÁ



Modelo de Negócio



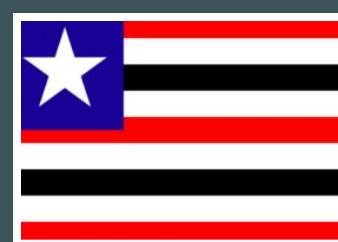
O estudo possibilita identificar novas oportunidades e orienta políticas públicas para o desenvolvimento sustentável e tecnológico das startups amazônicas.





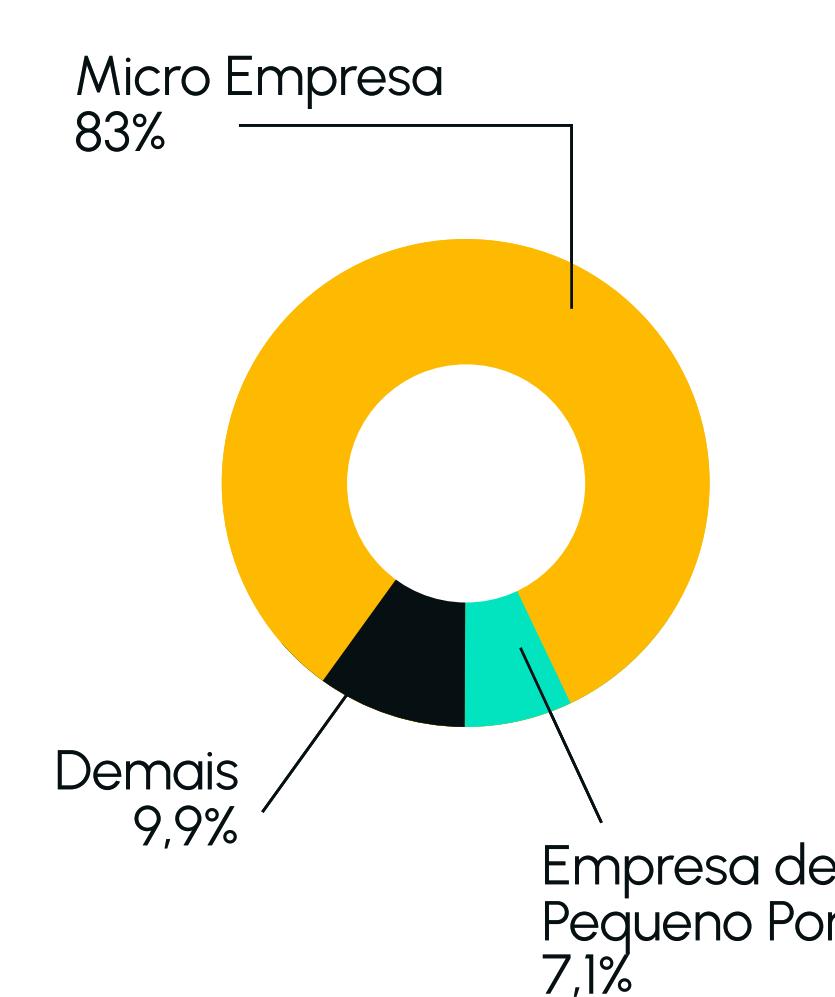
Mapeamento das startups do

MARANHÃO



Total de empresas:

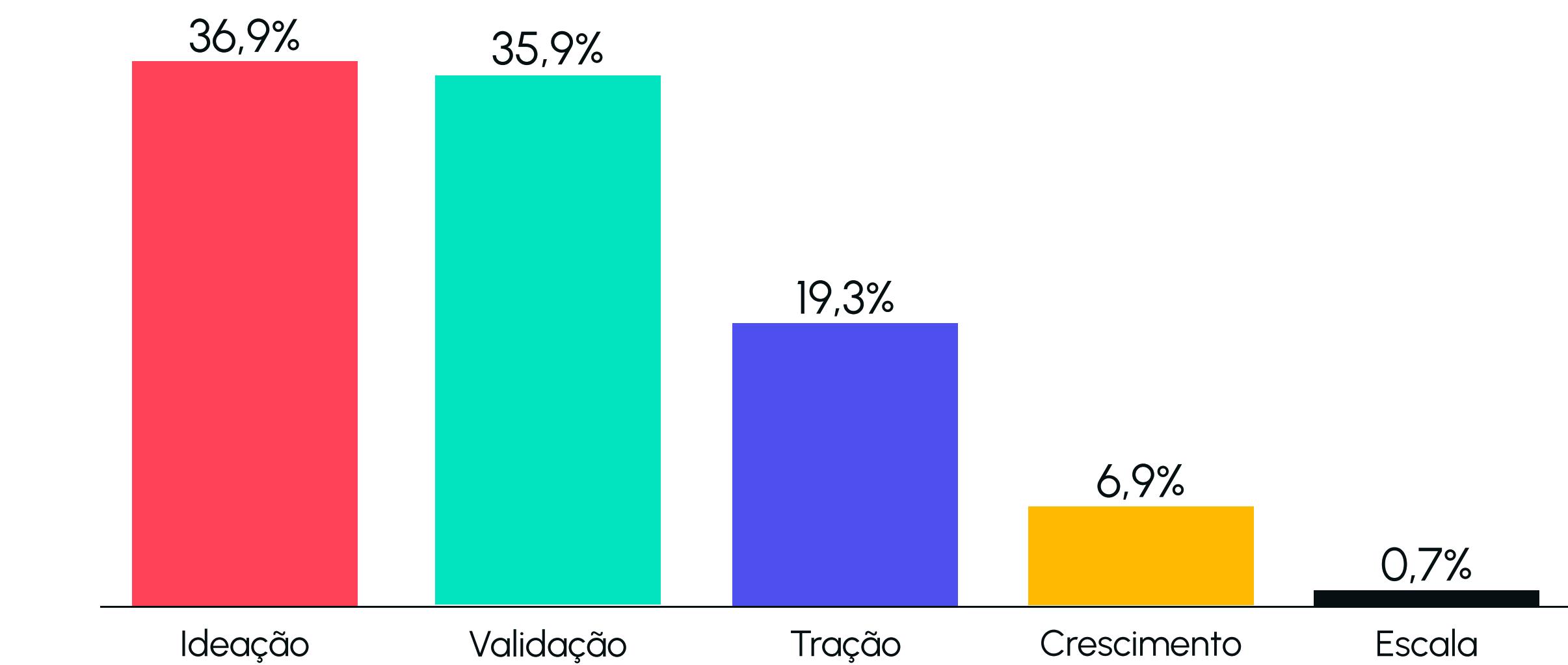
420



Principais Segmentos

Tecnologia da Informação	13,3%	Educação	12,6%	Impacto Socioambiental	9,8%	Saúde e Bem Estar	9,1%	Alimentos e Bebidas	8,1%
Agronegócio	6,9%	Comunicação e Mídia	4,5%	Serviços Profissionais	4,5%	Hotelaria e Turismo	2,9%		

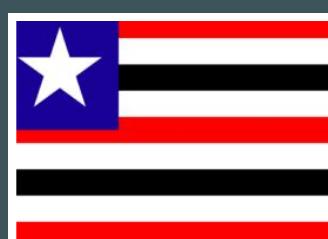
Porte





Mapeamento das startups do

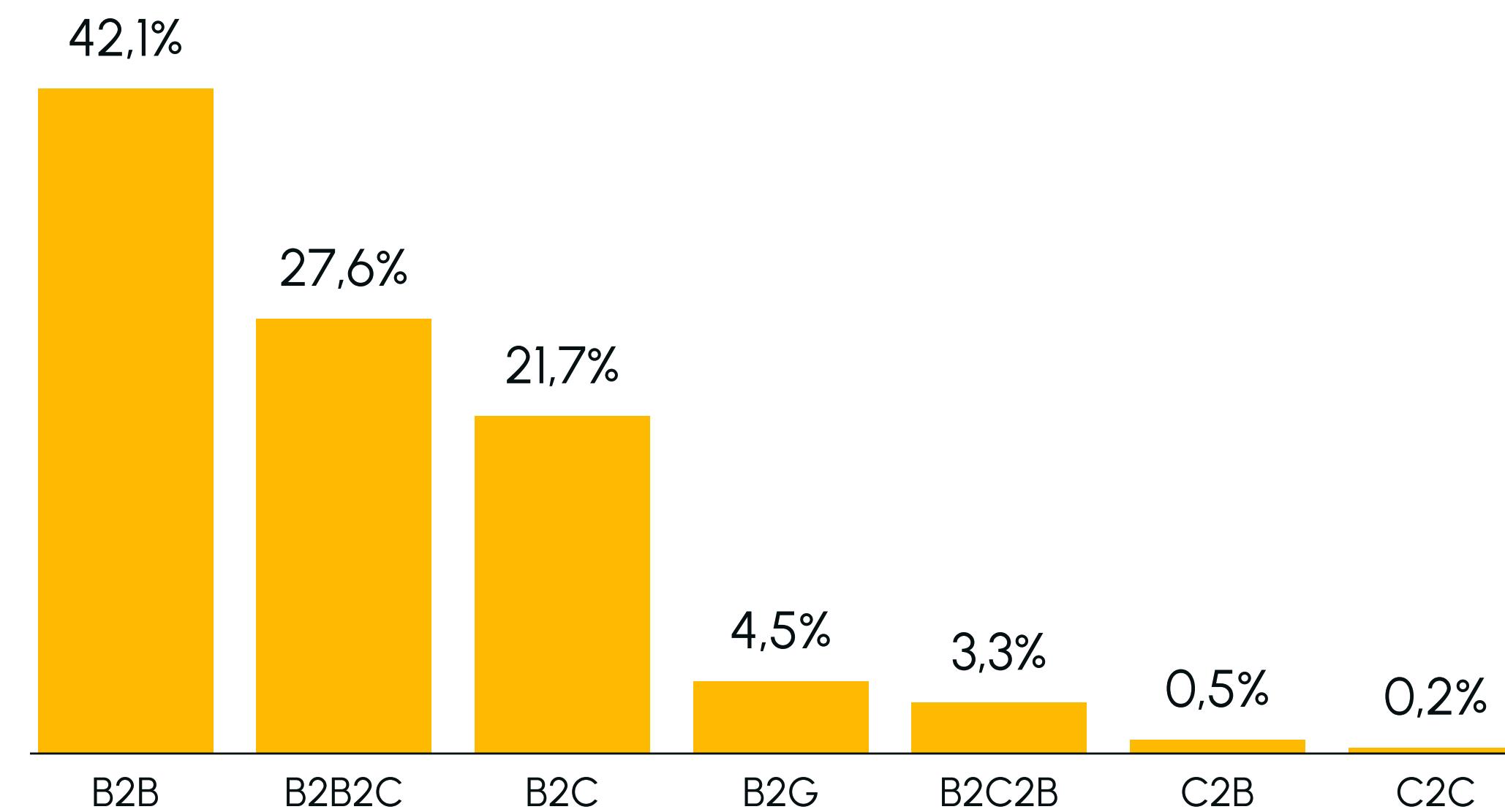
MARANHÃO



Modelo de Receita

Assinatura (SaaS)	Vendas diretas	Transacional	Marketplace	Licenciamento
34,8%	34,3%	8,3%	7,1%	4,1%
Freemium	Anúncios	Afiliados	Outros	
2,4%	1,9%	0,7%	6,2%	

Modelo de Negócio



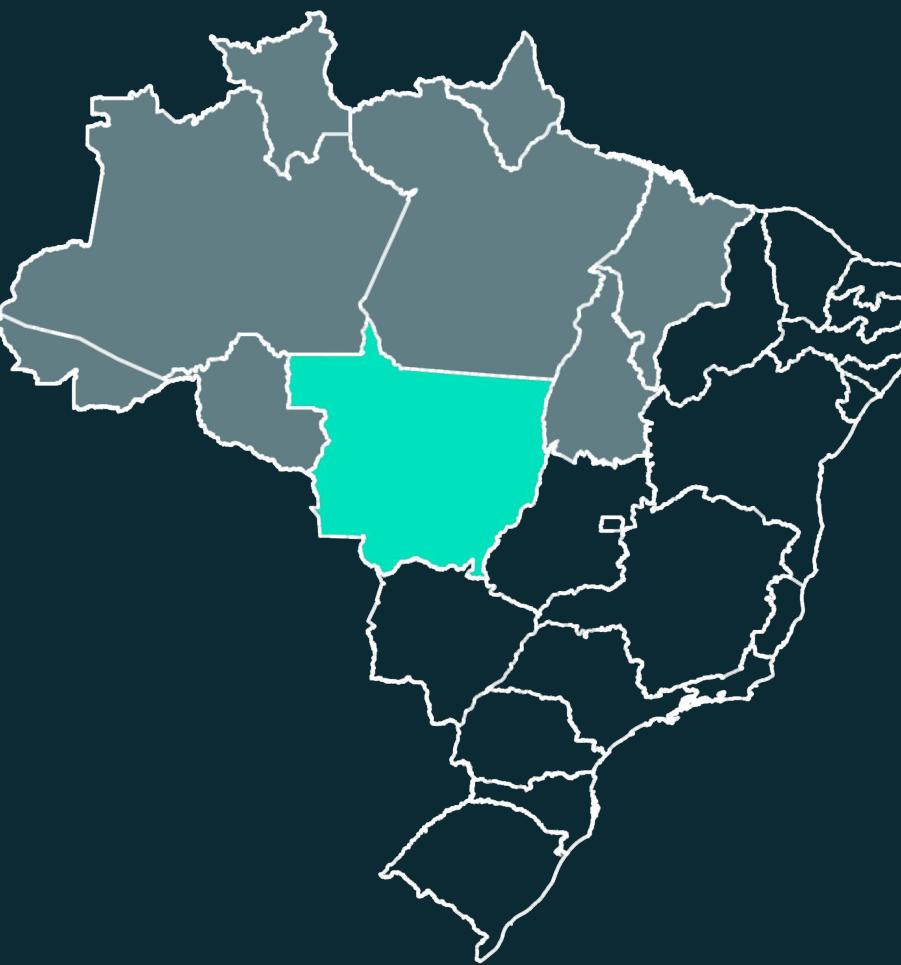
O estudo destaca a importância do Maranhão como um território estratégico para inovação e desenvolvimento sustentável, devido à sua localização em três biomas: Amazônia, Cerrado e Caatinga. Esse contexto oferece uma rica biodiversidade, recursos naturais e diversidade sociocultural, tornando o estado propício para startups. Essas empresas podem alavancar tecnologia, impacto socioambiental e gerar oportunidades.

Sebrae Startups

DANIELLE ABREU
Head de Startups

Maranhão

♥
Q
▼



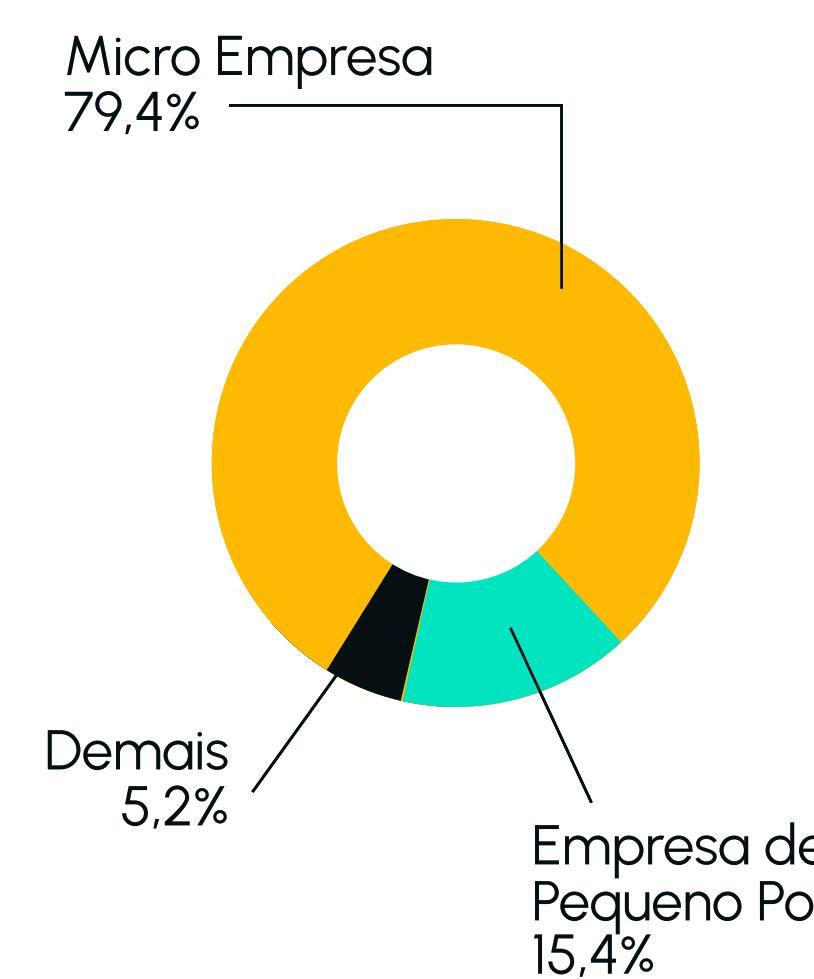
Mapeamento das startups do

MATO GROSSO



Total de empresas:

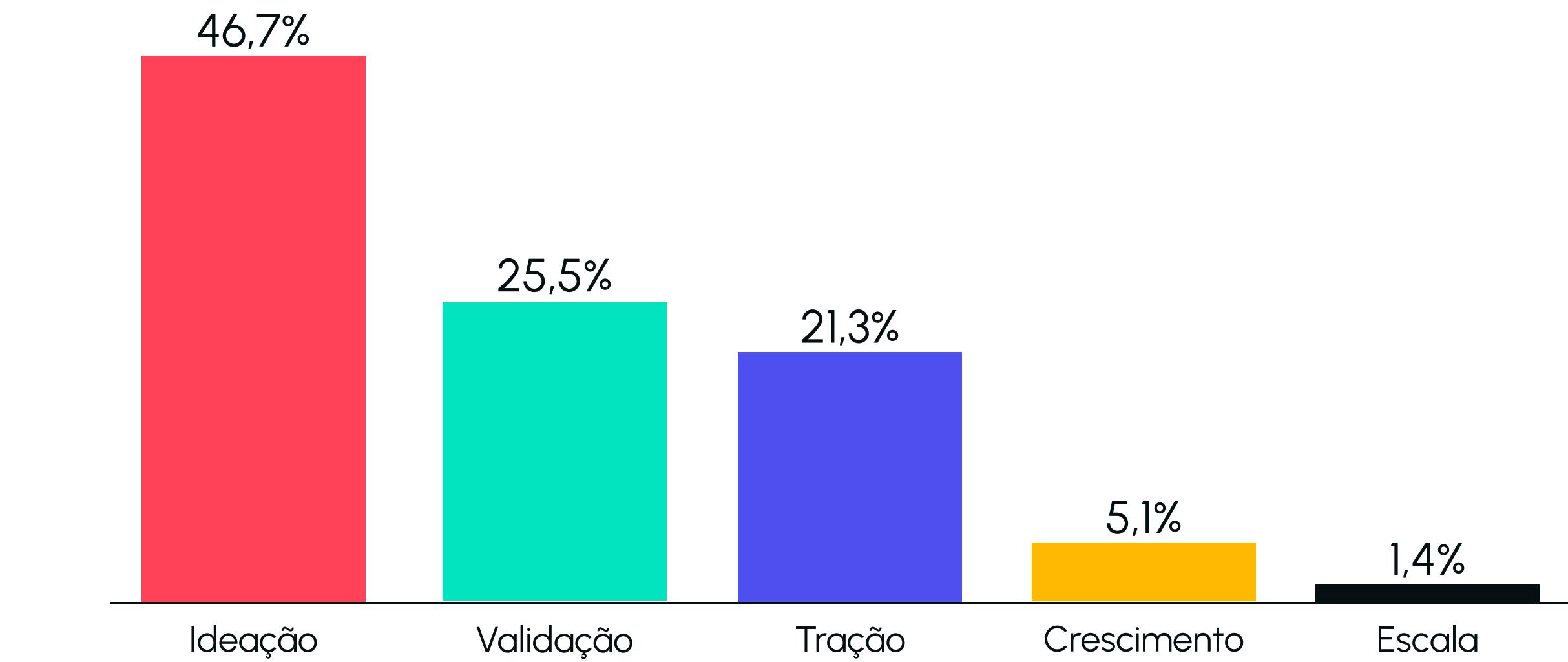
593



Principais Segmentos

Agronegócio	Impacto Socioambiental	Alimentos e Bebidas	Tecnologia da Informação	Saúde e Bem Estar
17,7%	11,8%	10,1%	7,6%	6,2%
Construção e Imóveis	Educação	Hotelaria e Turismo	Serviços Profissionais	
4,2%	4,2%	4,1%	4,1%	

Porte





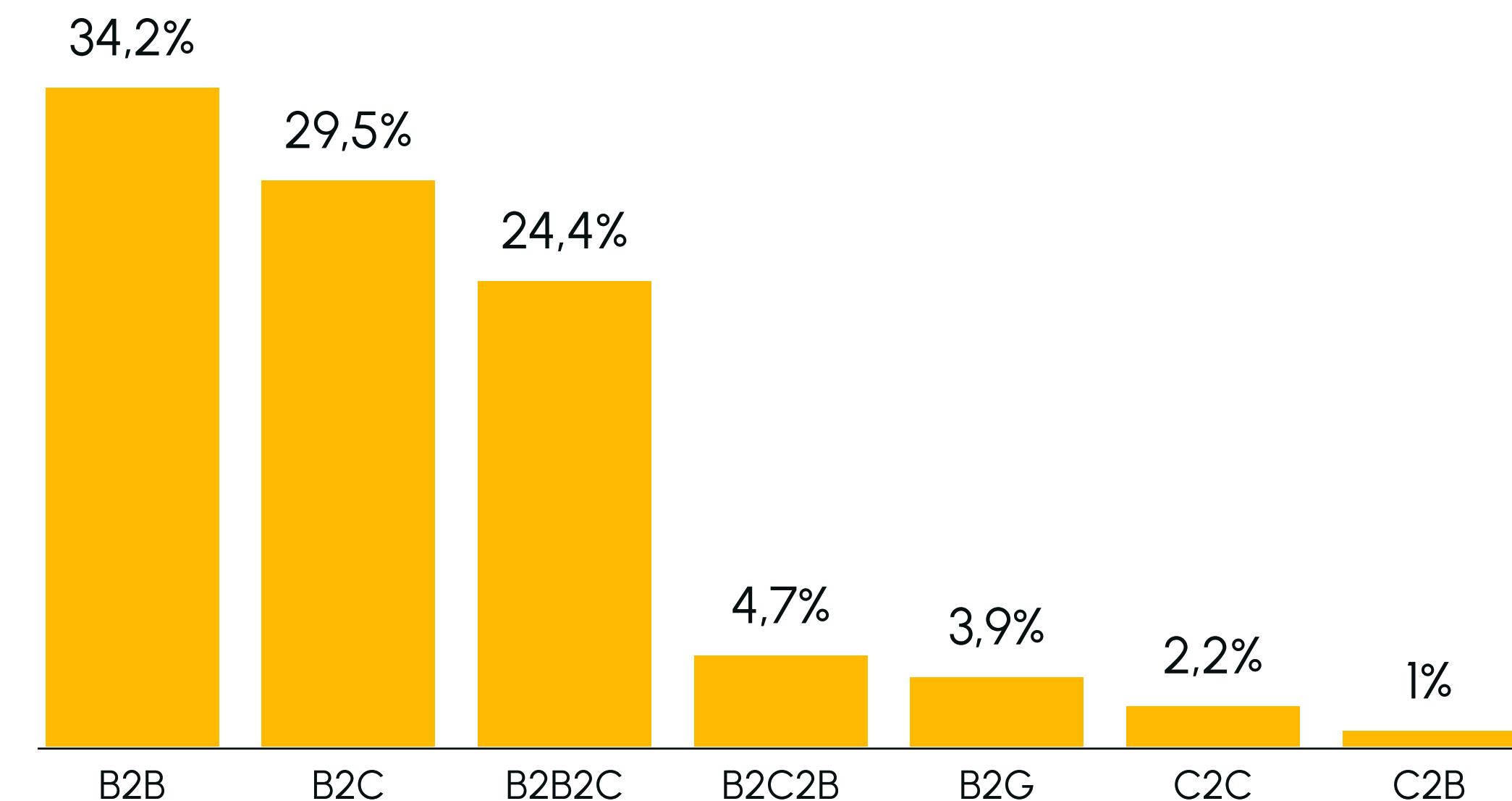
Mapeamento das startups do
MATO GROSSO



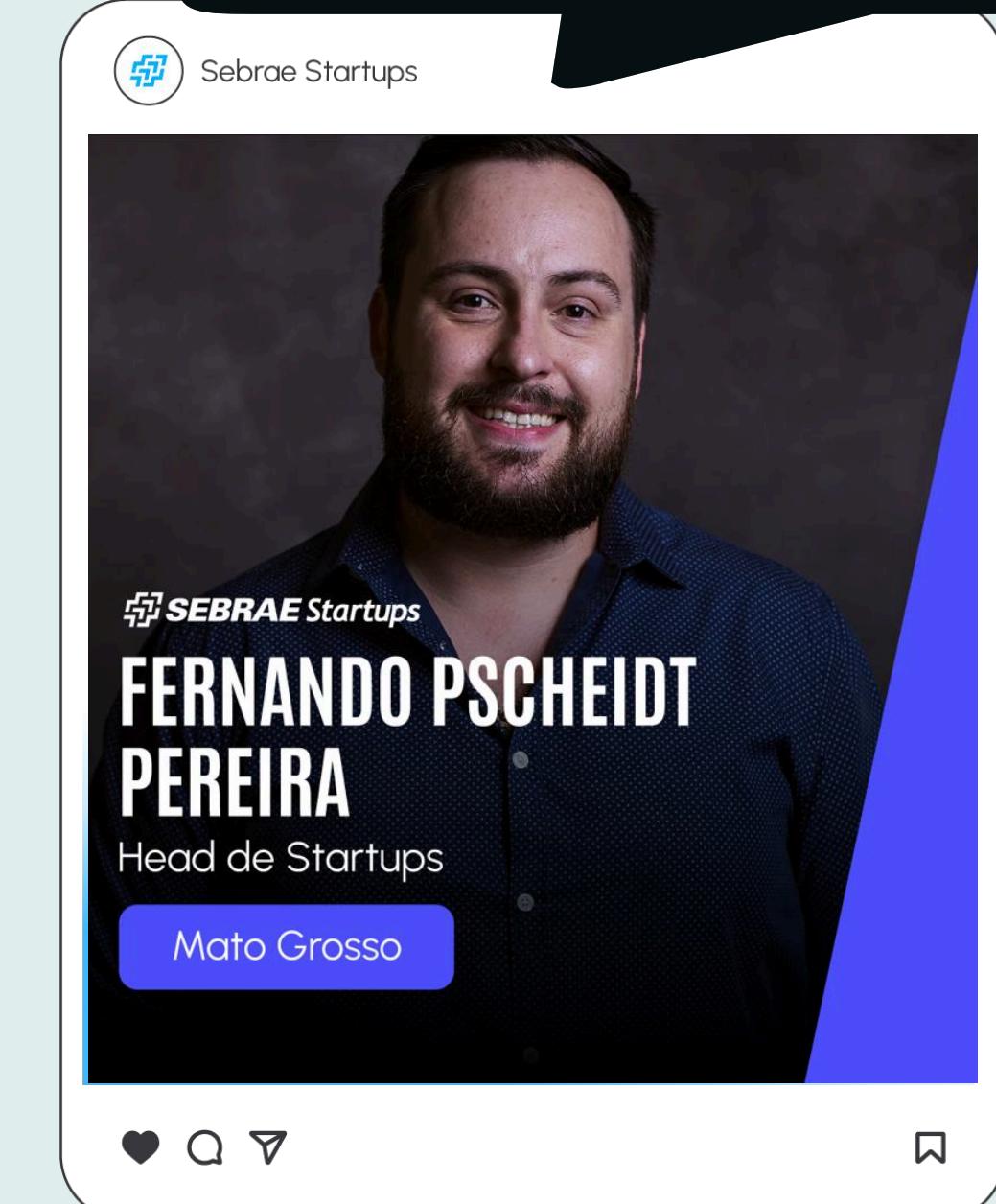
Modelo de Receita

Vendas diretas	Assinatura (SaaS)	Transacional	Marketplace	Licenciamento
44.2%	21.9%	9.6%	7.3%	2.7%
Freemium	Anúncios	Afiliados	Outros	
1.7%	1.5%	1.3%	9.6%	

Modelo de Negócio



O mapeamento permite identificar vocações, conectar atores estratégicos, direcionar investimentos e construir políticas públicas mais assertivas, fortalecendo a integração entre estados, estimulando novas oportunidades e garantindo que a inovação impulse o desenvolvimento sustentável, respeitando a riqueza cultural, social e ambiental da Amazônia.





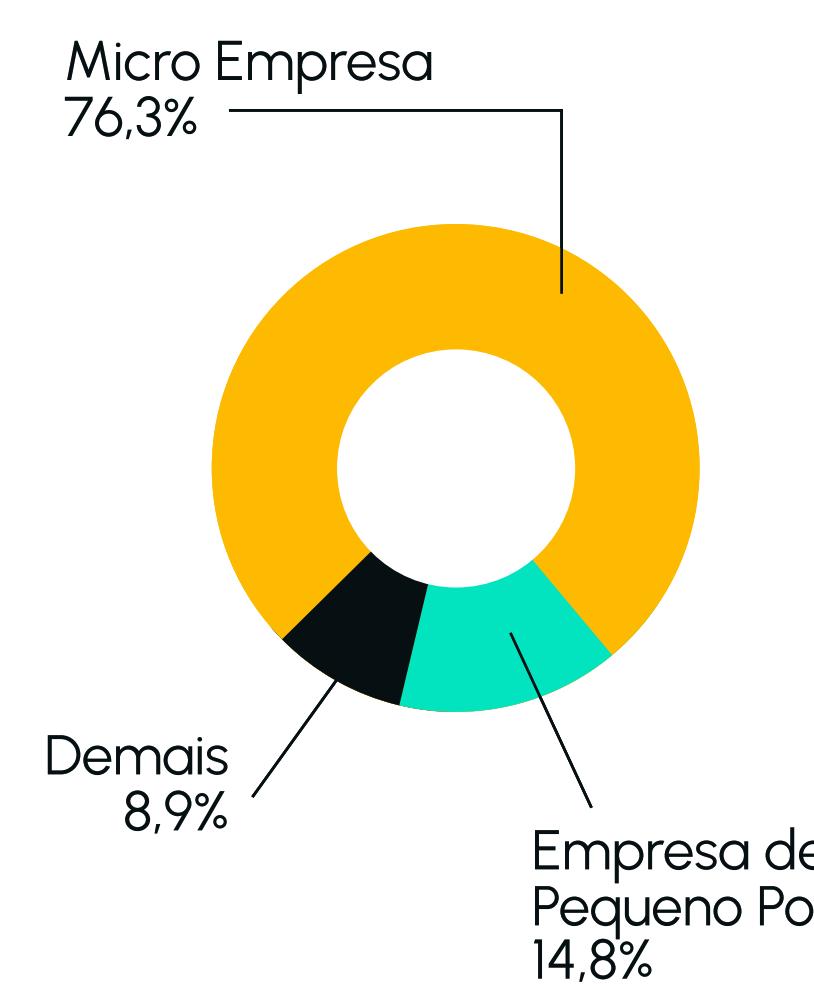
Mapeamento das startups do

PARÁ



Total de empresas:

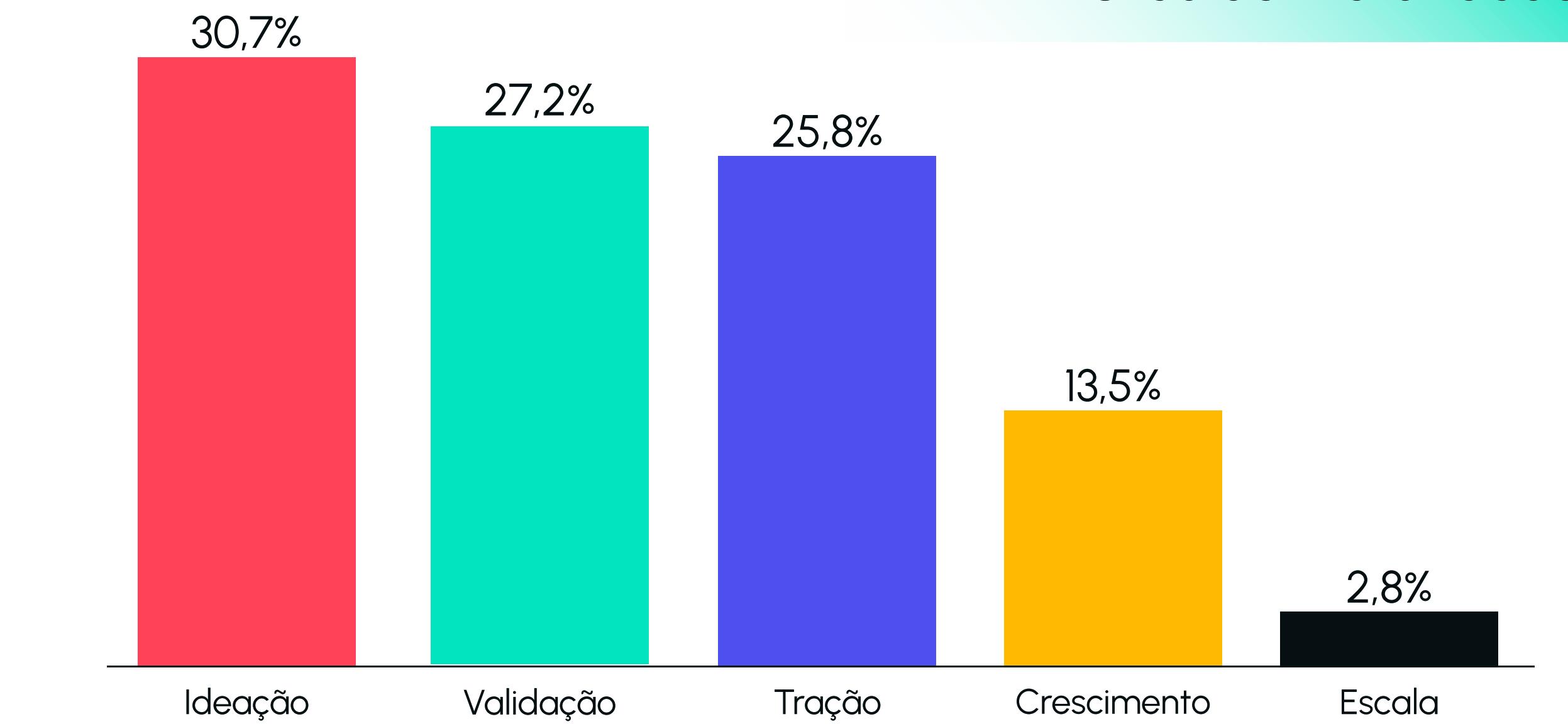
423



Principais Segmentos

Alimentos e Bebidas	Impacto Socioambiental	Saúde e Bem Estar	Tecnologia da Informação	Agronegócio
15,8%	11,6%	9,9%	8%	7,3%
Indústria e Transformação	Hotelaria e Turismo	Varejo e Atacado	Gestão e Consultoria	
5,2%	4,5%	3,8%	3,3%	

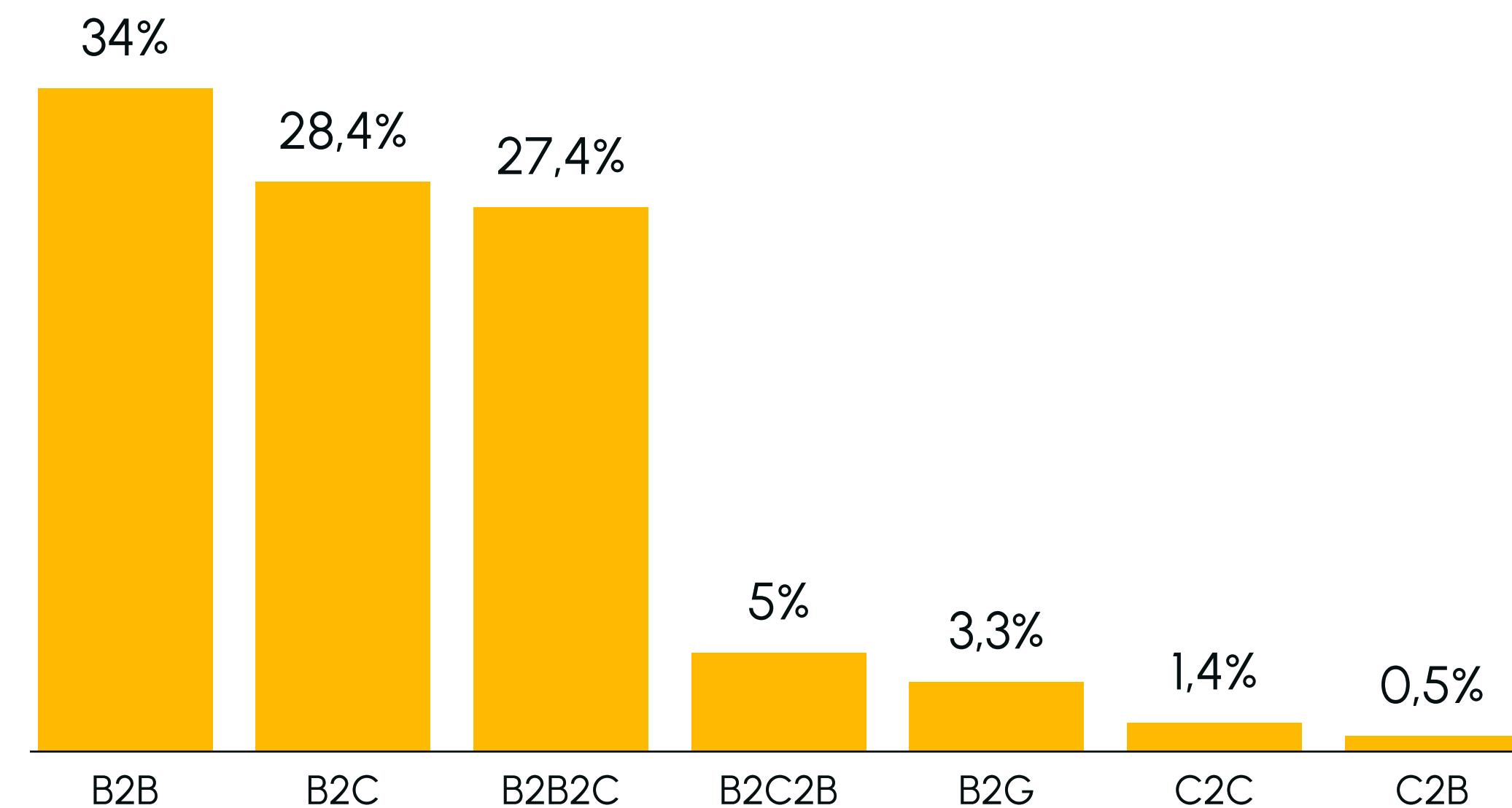
Porte



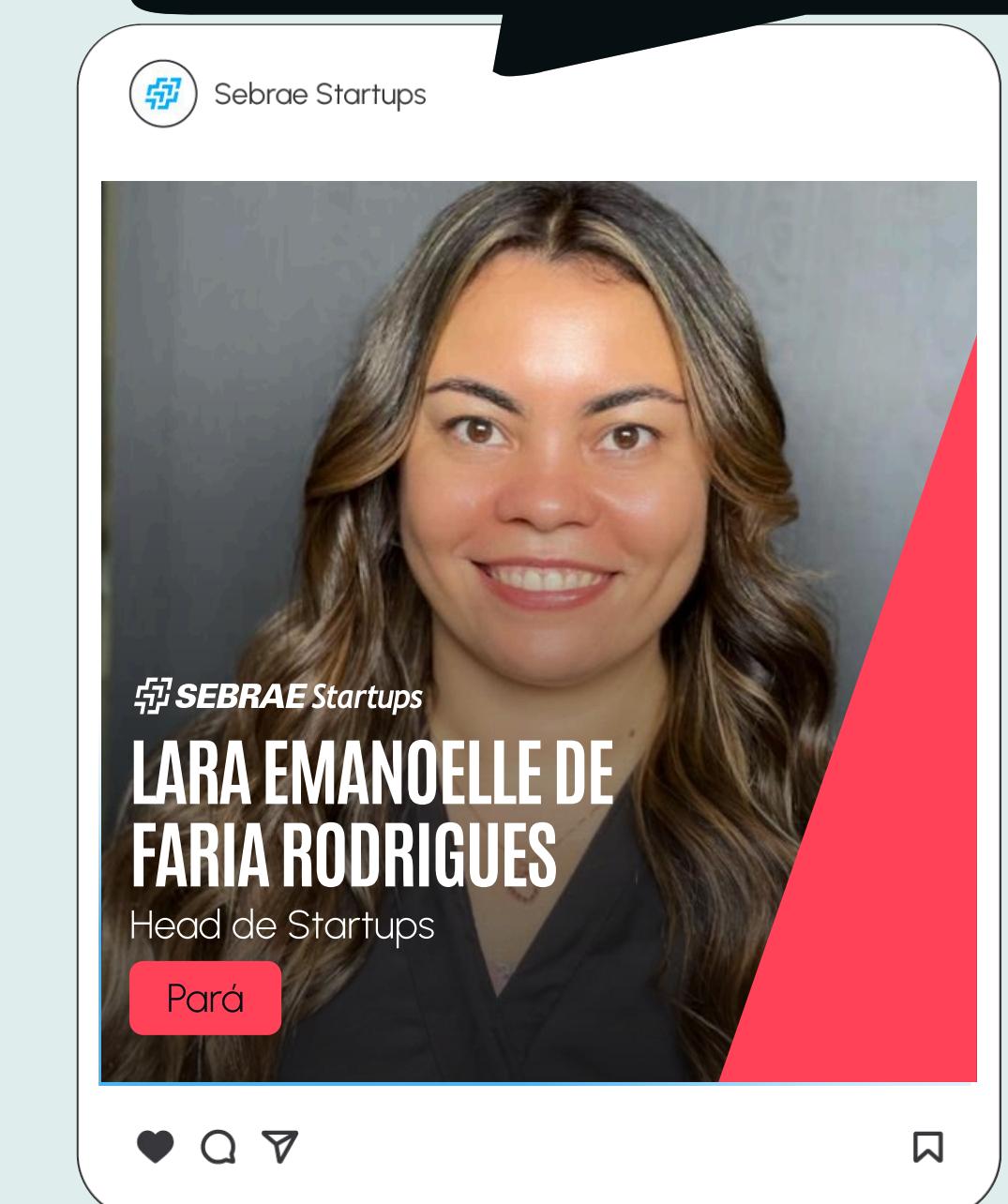
Modelo de Receita



Modelo de Negócio



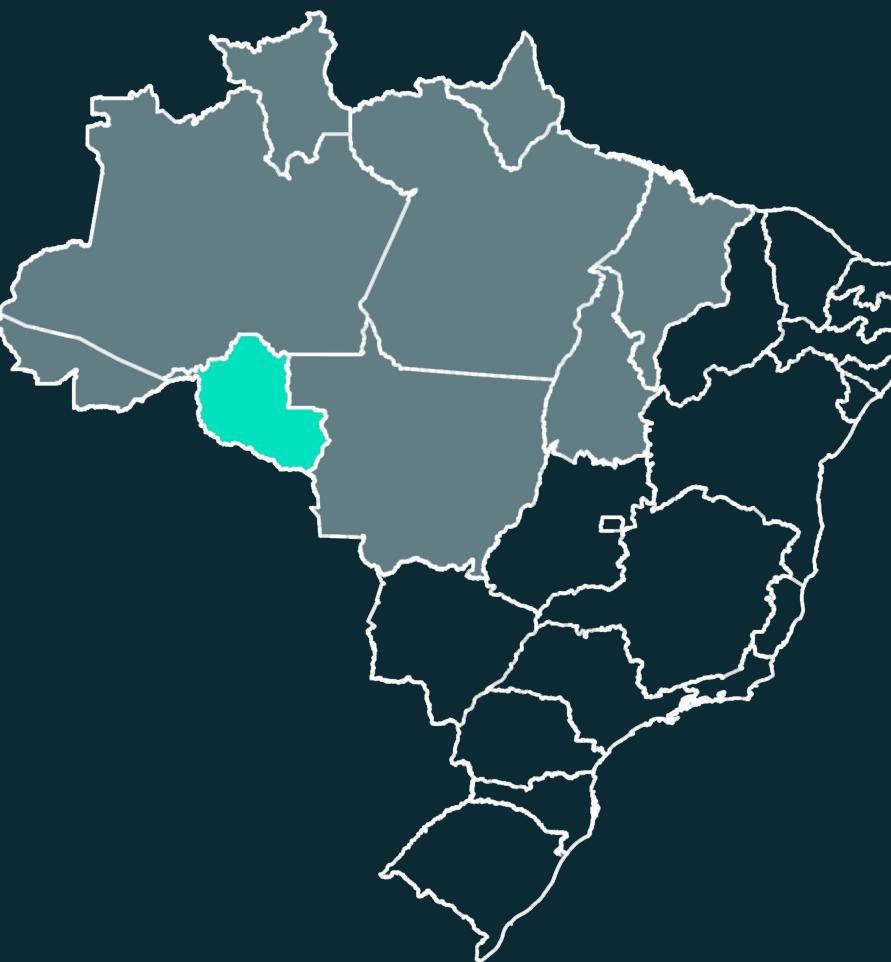
Mapear as vocações produtivas para a bioeconomia será crucial para promover iniciativas locais que integrem conhecimento tradicional, inovação e sustentabilidade, impulsionando o desenvolvimento na Amazônia Legal.



Mapeamento das startups do

PARÁ



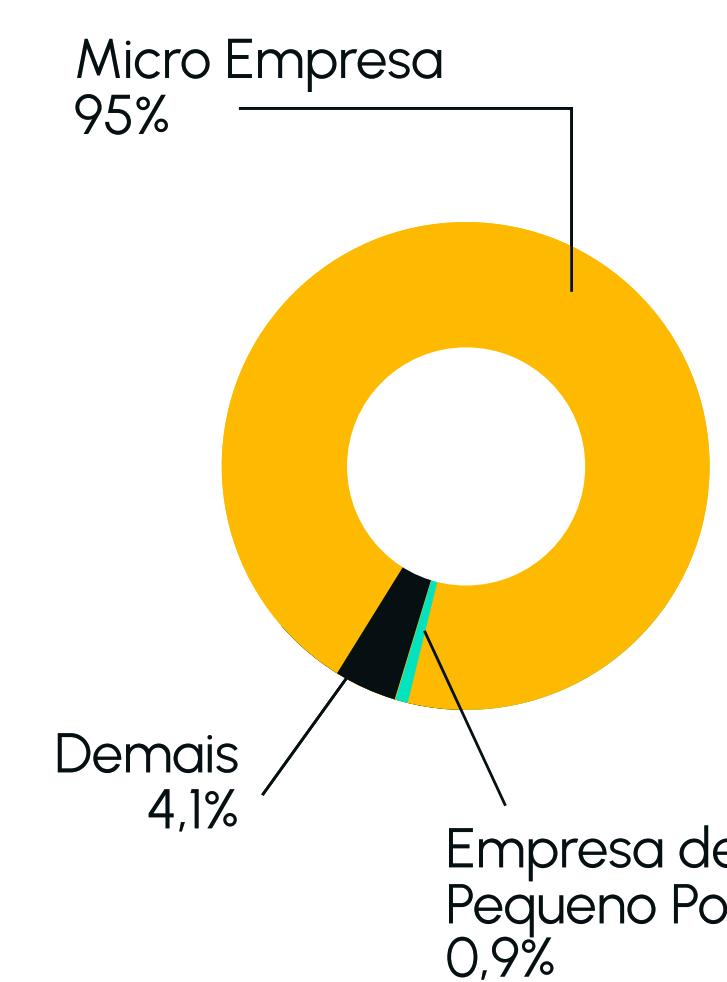


Mapeamento das startups de **RONDÔNIA**



Total de empresas:

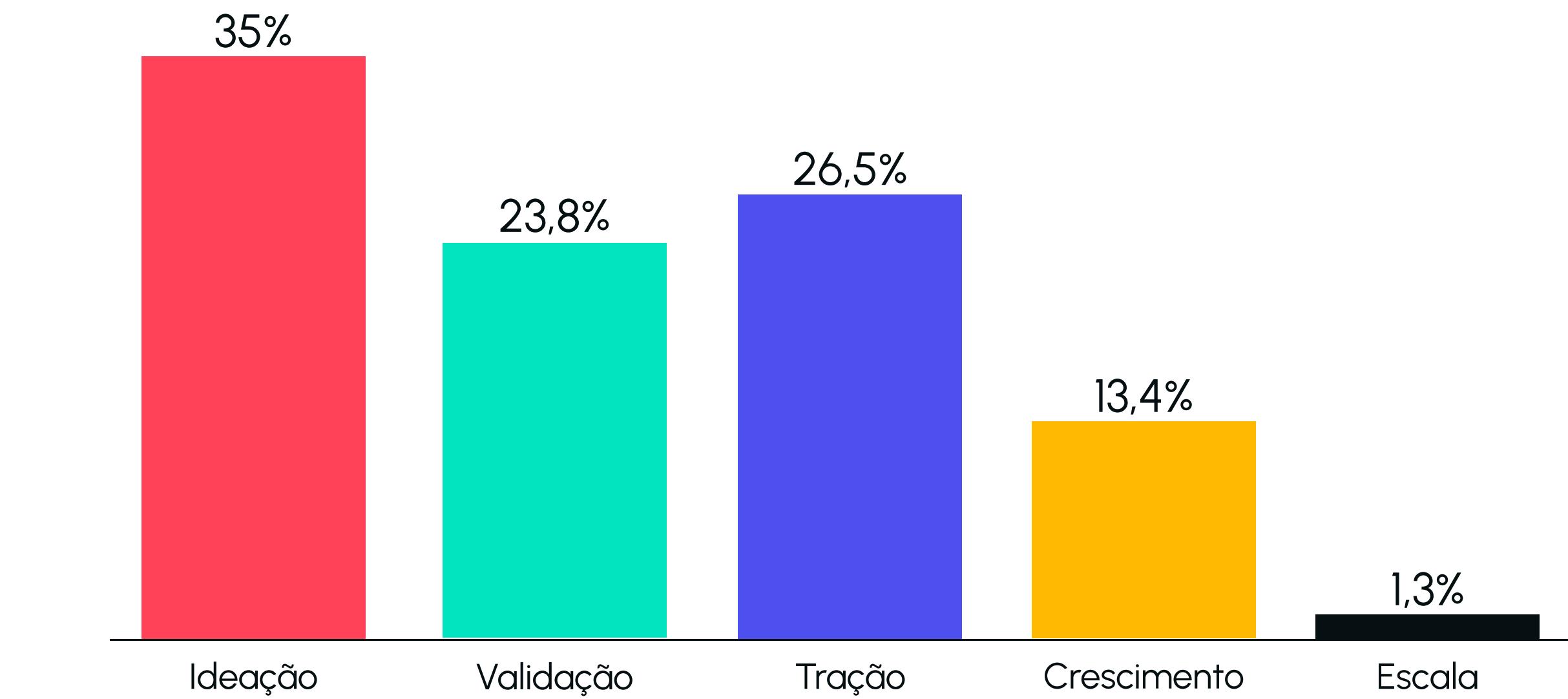
223



Principais Segmentos

Agronegócio	Saúde e Bem Estar	Alimentos e Bebidas	Impacto Socioambiental	Tecnologia da Informação
17%	11,2%	10,8%	9,9%	9%
Educação	Gestão e Consultoria	Serviços Profissionais	Indústria e Transformação	
7,2%	5,8%	5,4%	3,6%	

Porte





Mapeamento das startups de RONDÔNIA

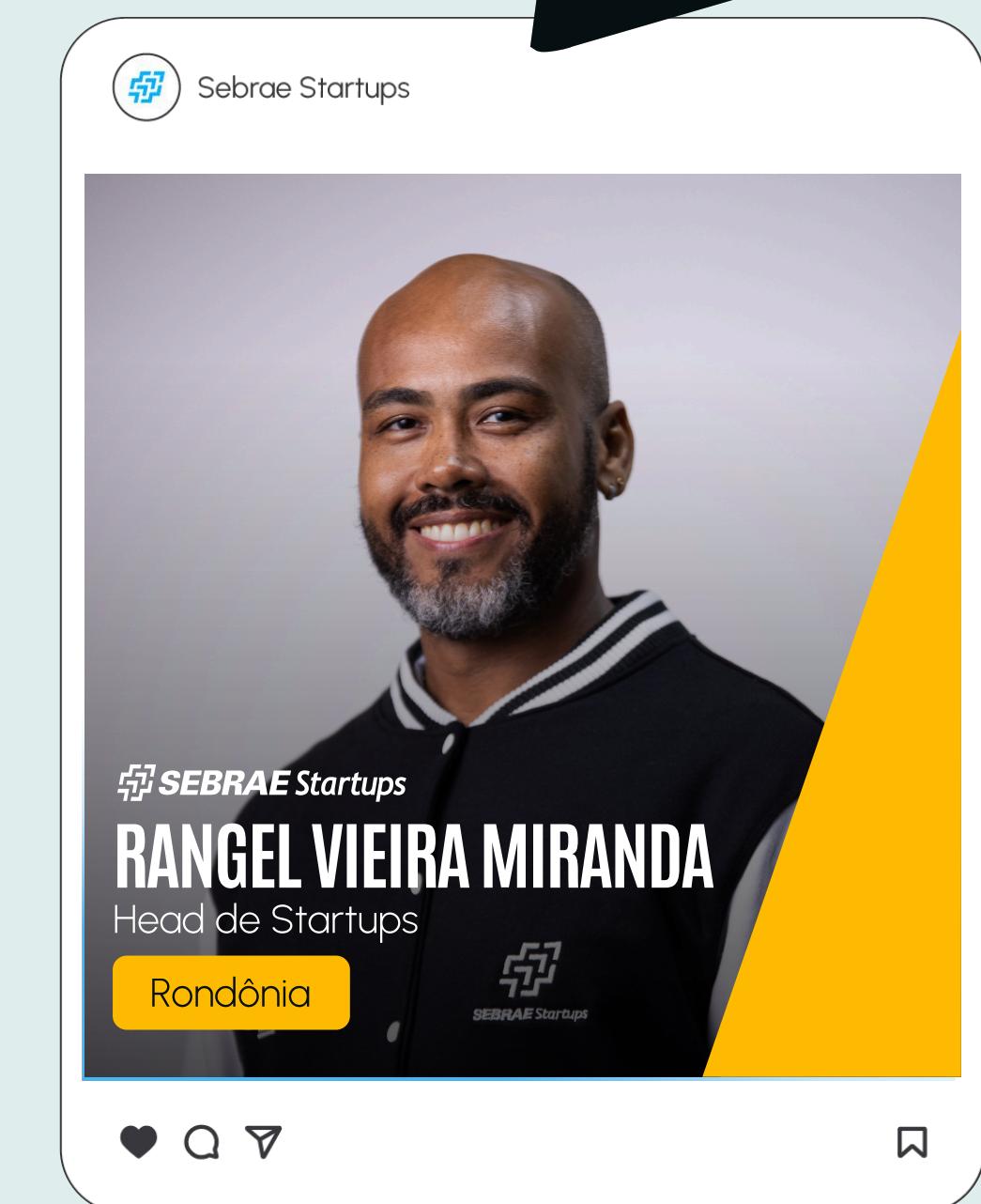
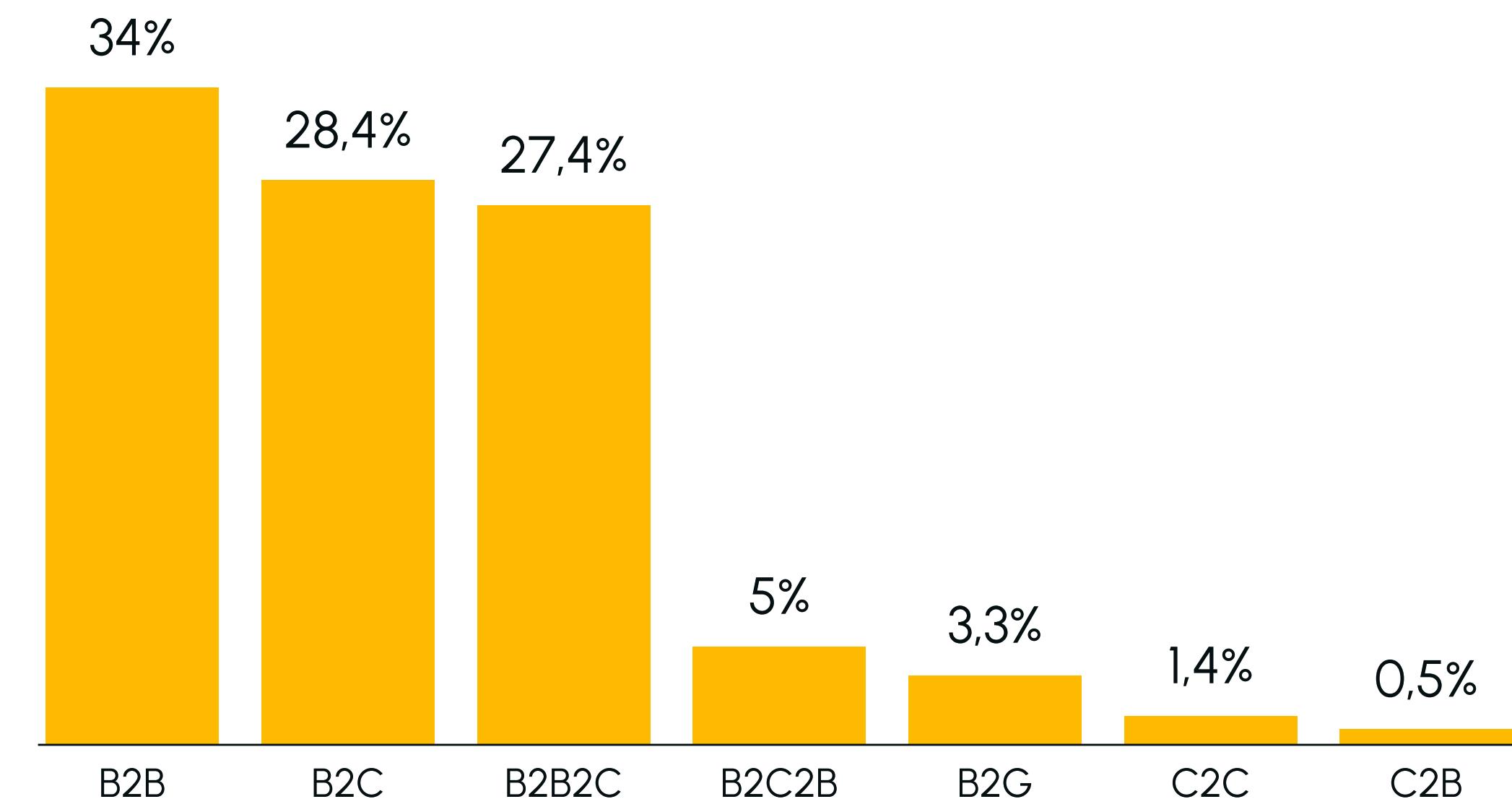


Modelo de Receita



Vejo que este estudo evidencia o potencial das startups da Amazônia Legal e reforça como a inovação, quando nasce das nossas realidades, pode gerar oportunidades, fortalecer o ecossistema e colocar a região em destaque no país.

Modelo de Negócio





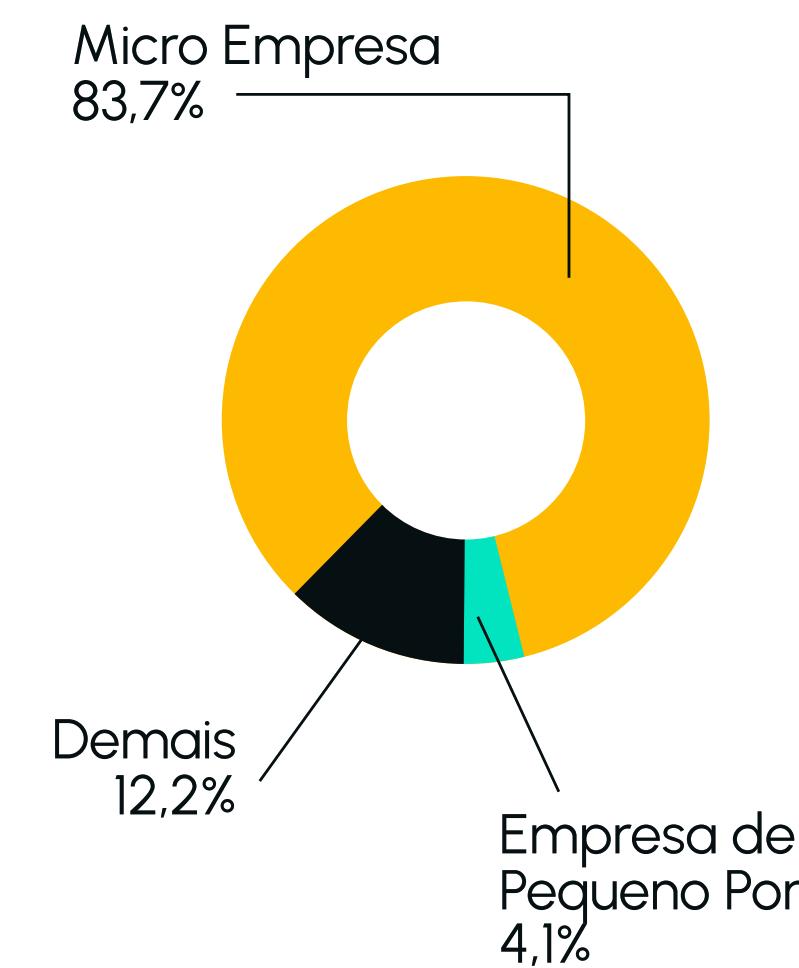
Mapeamento das startups de

RORAIMA



Total de empresas:

118

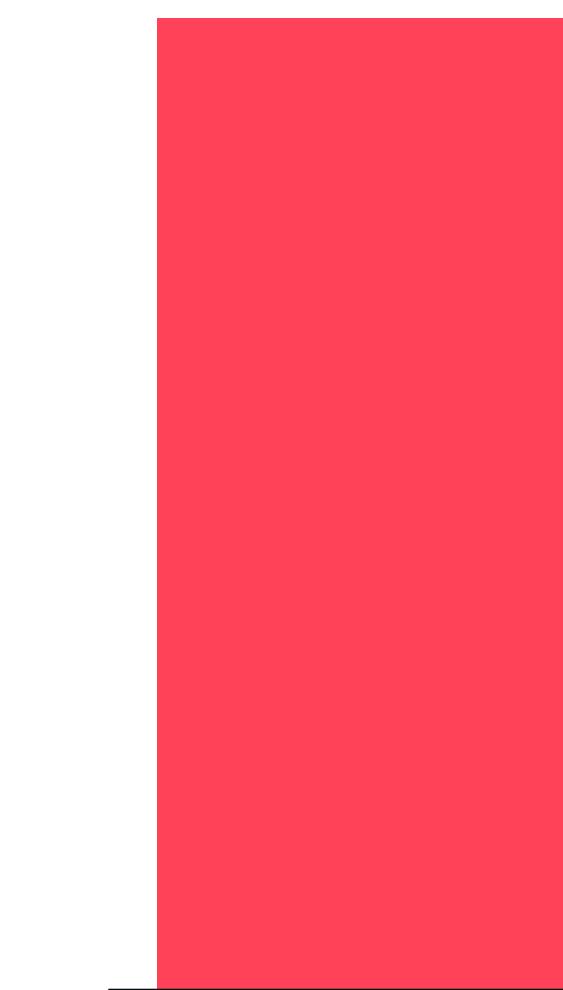


Principais Segmentos

Agronegócio	Impacto Socioambiental	Alimentos e Bebidas	Saúde e Bem Estar	Tecnologia da Informação
19,5%	16,1%	10,2%	10,2%	8,5%
Construção e Imóveis	Hotelaria e Turismo	Óleo e Gás	Serviços Profissionais	
4,2%	3,4%	3,4%	3,4%	

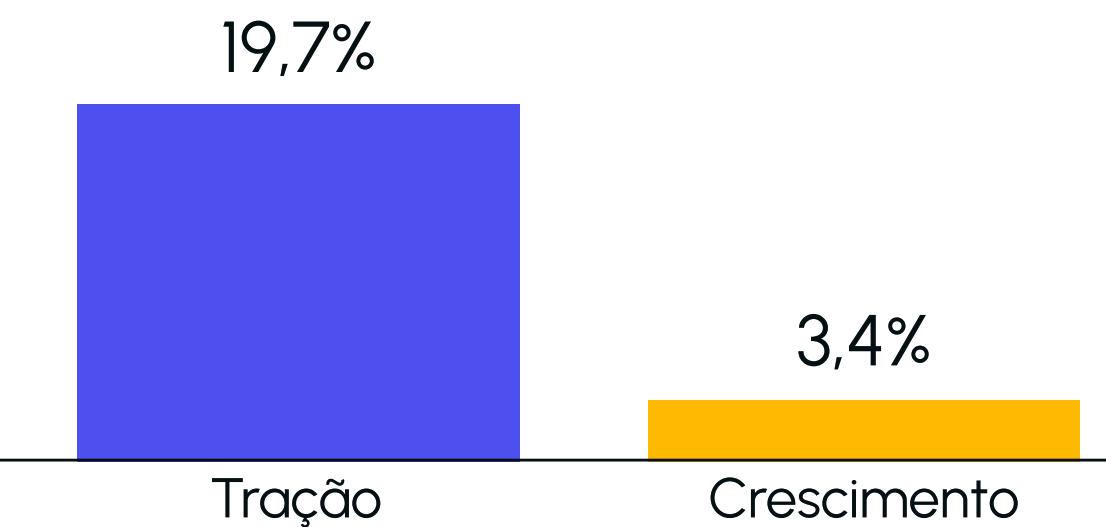
Porte

53,8%



Grau de Maturidade

Grau de Maturidade

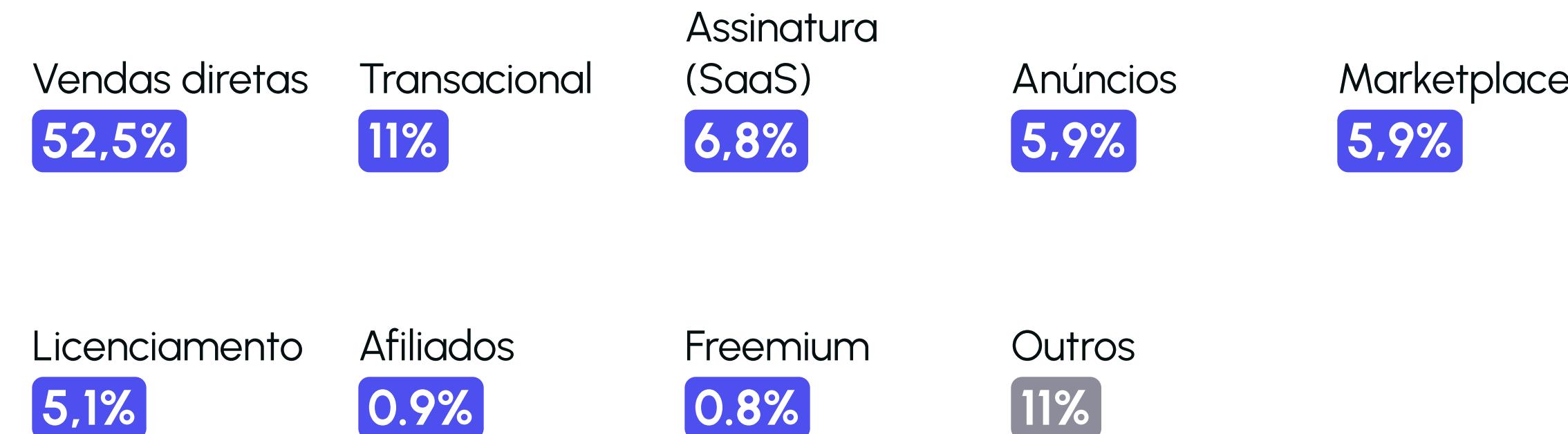


Modelo de Receita

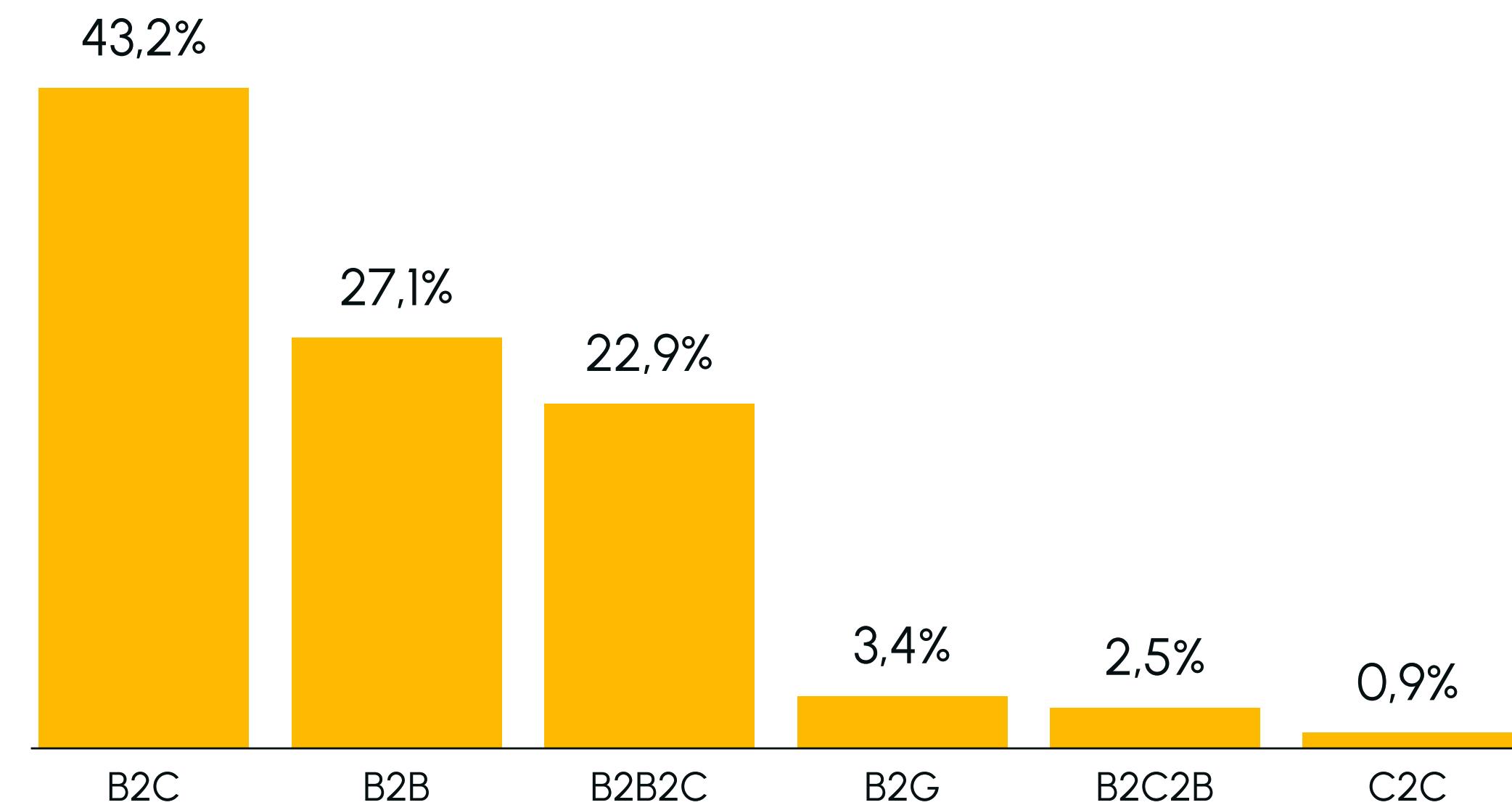


Mapeamento das startups de

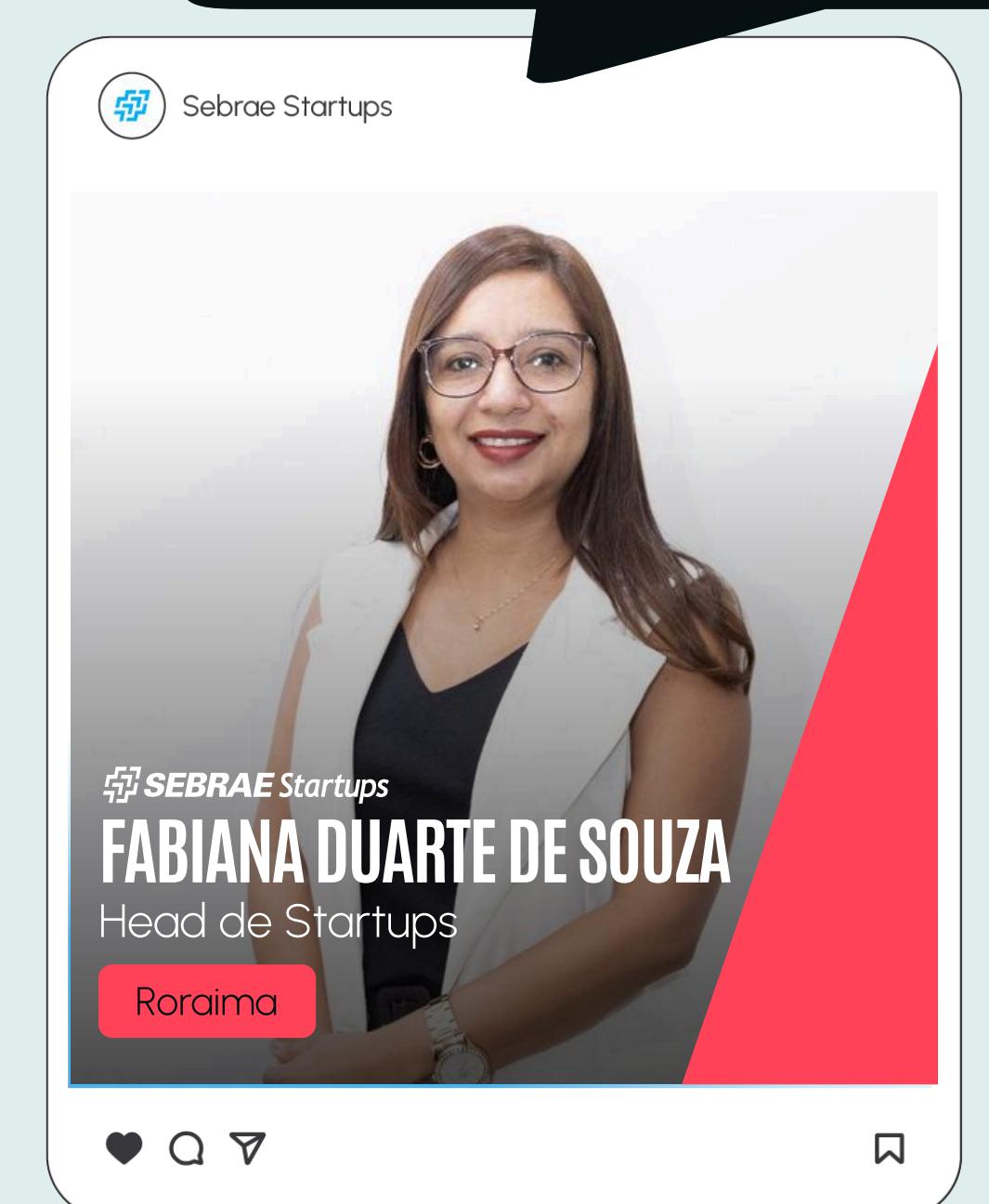
RORAIMA



Modelo de Negócio



O estudo será de grande importância para o Sebrae Roraima, pois nos permitirá compreender de forma mais clara o potencial e os desafios do estado dentro da região amazônica. A coleta de informações nos ajudará a identificar oportunidades para fortalecer a inovação, o empreendedorismo e a valorização dos saberes locais.





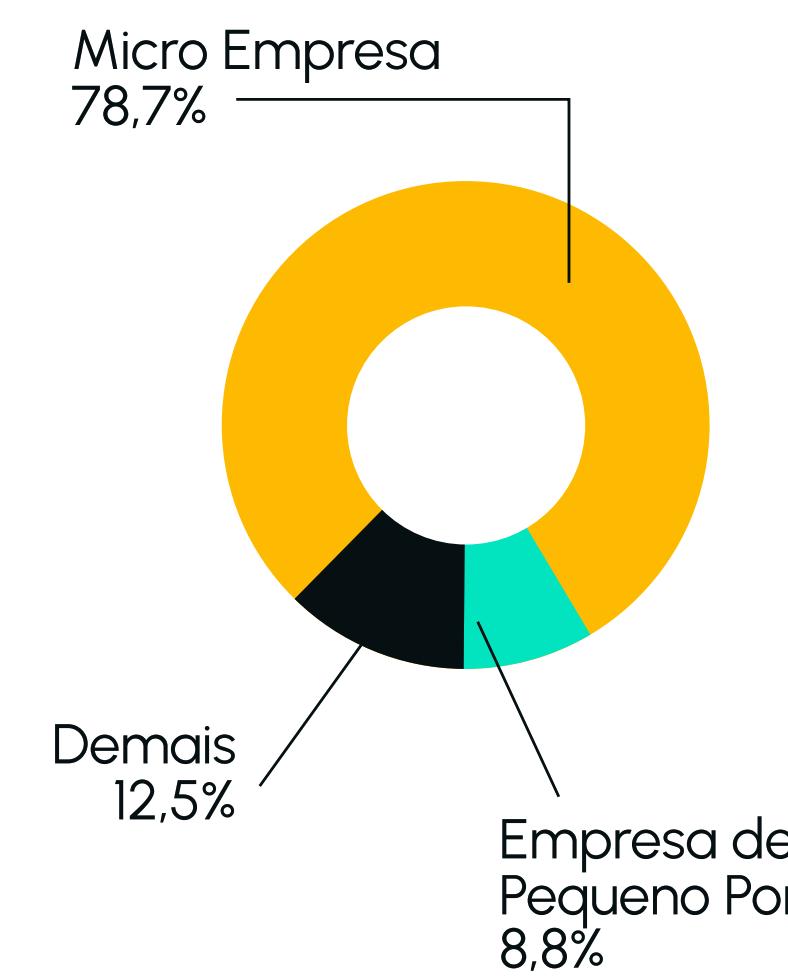
Mapeamento das startups do

TOCANTINS



Total de empresas:

214



Principais Segmentos

Agronegócio	Alimentos e Bebidas	Impacto Socioambiental	Saúde e Bem Estar	Tecnologia da Informação
14,5%	14,5%	11,7%	10,3%	6,1%
Construção e Imóveis	Educação	Indústria e Transformação	Comunicação e Mídia	Hotelaria e Turismo
4,7%	3,7%	3,7%	3,3%	3,3%

Porte

56,1%



Grau de Maturidade

19,2%

4,7%

Tração

19,6%

Validação

Ideação

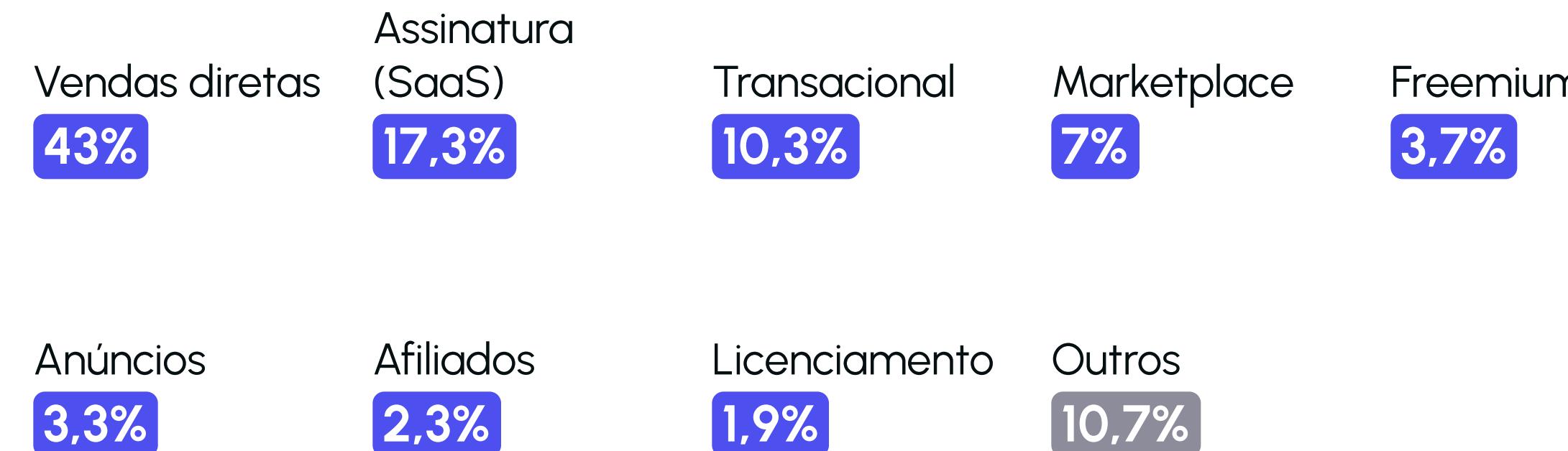


Mapeamento das startups do

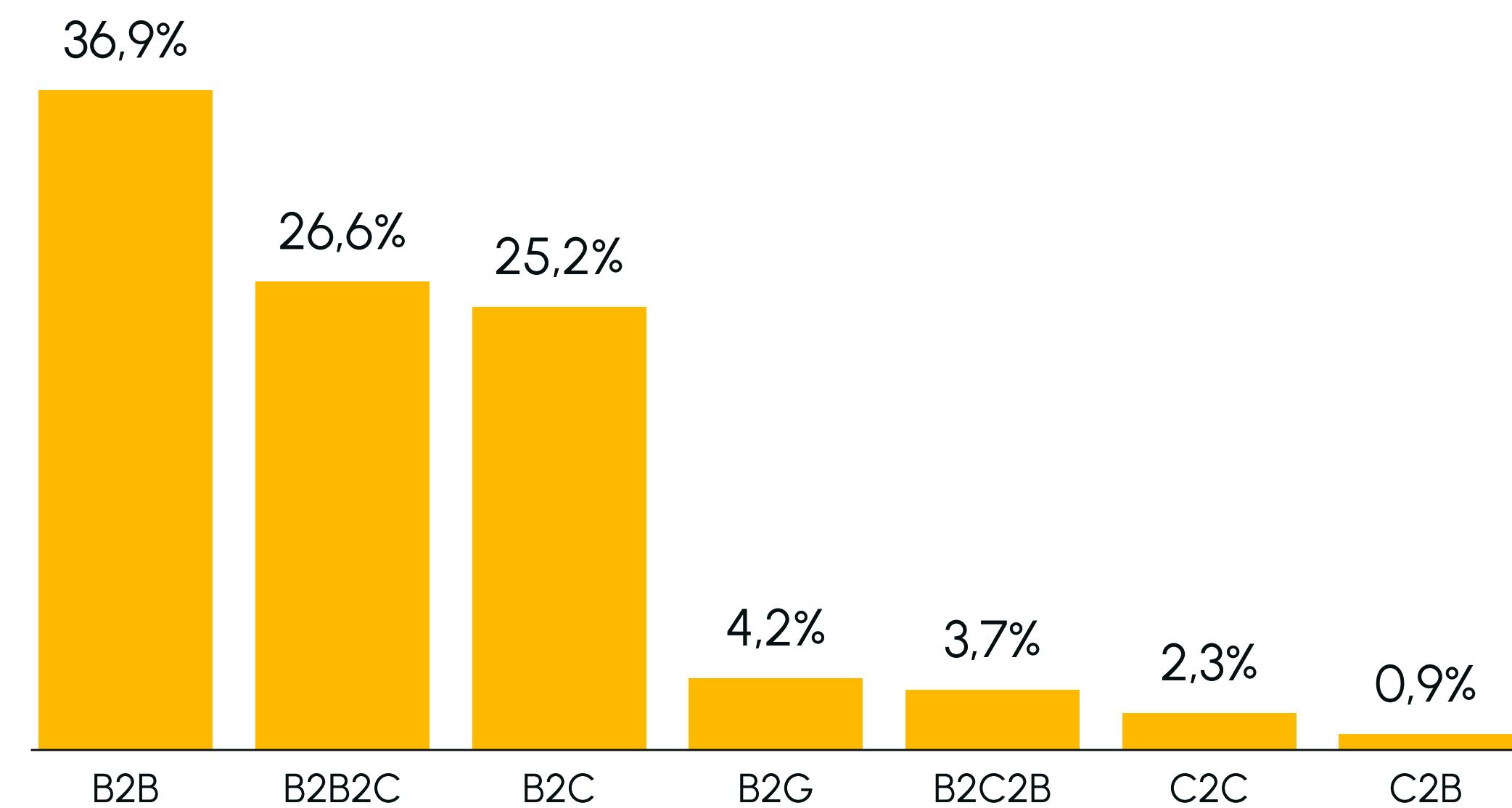
TOCANTINS



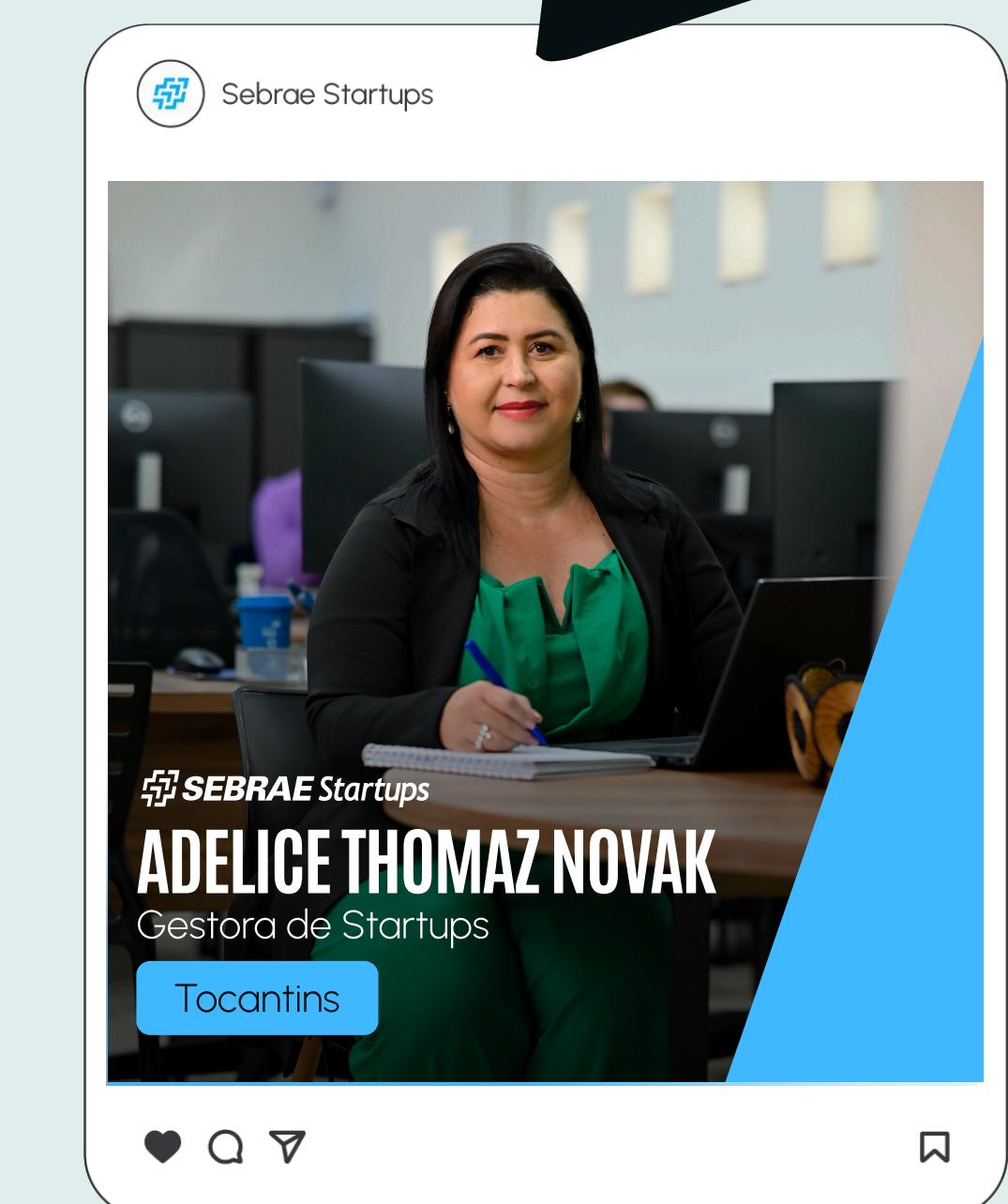
Modelo de Receita



Modelo de Negócio



O estudo ressalta o papel estratégico das startups como impulsionadoras de inovação e de mudanças econômicas e sociais. O Sebrae TO tem trabalhado para criar um ambiente propício, aproximando empreendedores, investidores e instituições de ensino. Reafirmando seu compromisso em apoiar essa nova geração que, com criatividade e tecnologia, está redesenhando o futuro da economia do estado.



05.

CONCLUSÃO



Principais **INSIGHTS**

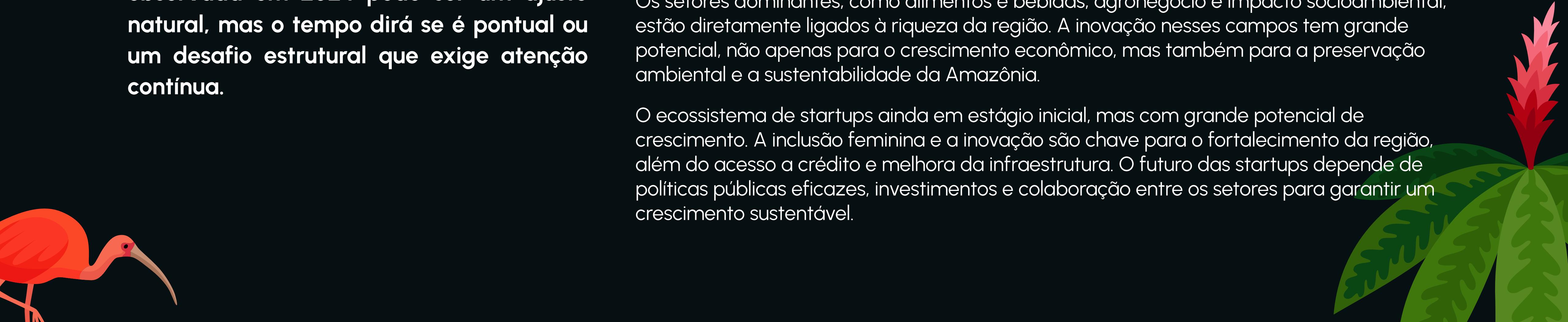
A Amazônia Legal, com sua vasta biodiversidade e recursos naturais, está se consolidando como um polo de inovação. O crescimento das startups, com destaque para o pico em 2023, revela um ecossistema em desenvolvimento, ainda em construção. A desaceleração observada em 2024 pode ser um ajuste natural, mas o tempo dirá se é pontual ou um desafio estrutural que exige atenção contínua.

Embora a maior parte das startups esteja concentrada em estados mais desenvolvidos, como Mato Grosso, Amazonas e Pará, há um grande potencial de descentralização. Isso não só envolve a expansão geográfica, mas a criação de um ecossistema mais equilibrado, que permita que outros estados da região também se beneficiem da inovação.

À medida que o ecossistema amadurece, as startups tendem a transitar de modelos experimentais para mais escaláveis, focando em eficiência e expansão. Esse processo é crucial para transformar as empresas locais em players competitivos, tanto no mercado nacional quanto global.

Os setores dominantes, como alimentos e bebidas, agronegócio e impacto socioambiental, estão diretamente ligados à riqueza da região. A inovação nesses campos tem grande potencial, não apenas para o crescimento econômico, mas também para a preservação ambiental e a sustentabilidade da Amazônia.

O ecossistema de startups ainda em estágio inicial, mas com grande potencial de crescimento. A inclusão feminina e a inovação são chave para o fortalecimento da região, além do acesso a crédito e melhora da infraestrutura. O futuro das startups depende de políticas públicas eficazes, investimentos e colaboração entre os setores para garantir um crescimento sustentável.





Mapeamento das Startups da Amazônia Legal 2025

Acompanhe nas redes: [@sebraestartups](https://www.instagram.com/sebraestartups)
[@sebrae](https://www.instagram.com/sebrae)